



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº377/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS

14 de junho de 2024

**Dispõe sobre a aprovação "ad referendum" da criação do Curso Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária- IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.**

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04.08.2022, publicado no DOU de 05.08.2022, seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE:**

**Art. 1º - Aprovar "ad referendum" a criação do Curso de Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Anexo.**

**Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.**

**Cleber Ávila Barbosa  
Presidente do Conselho Superior  
IFSULDEMINAS**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS**, em 14/06/2024 11:43:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/06/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 458210  
Código de Autenticação: b703cacb3c



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SUL DE MINAS GERAIS – IFSULDEMINAS**

**COMISSÃO DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM  
SAÚDE – COREMU**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA  
SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS  
GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Camilo Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Getúlio Marques Ferreira

**REITOR DO IFSULDEMINAS**  
Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**  
Clayton Silva Mendes

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Luiz Carlos Dias da Rocha

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**  
Daniela Ferreira

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente**

Cleber Ávila Barbosa

**Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

**Representante do Ministério da Educação**

Silmário Batista dos Santos

**Representantes do Corpo Docente**

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gusthavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

**Representantes do Corpo Discente**

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

**Representantes dos Egressos**

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

**Representantes Sindicais**

Rafael Martins Neves

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

**Campus Inconfidentes**

Luiz Flávio Reis Fernandes

**Campus Machado**

Aline Manke Nachtigall

**Campus Muzambinho**

Renato Aparecido de Souza

**Campus Passos**

Juliano de Souza Caliarí

**Campus Poços de Caldas**

Rafael Felipe Coelho Neves

**Campus Pouso Alegre**

Alexandre Fieno da Silva

**Campus Avançado Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

**Campus Avançado Três Corações**

Carlos José dos Santos

## ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

NOME	TITULAÇÃO	ÁREAS DE ATUAÇÃO	PLATAFORMA LATTES	CONTATO
Adriano de Abreu Corteze	Graduação em Medicina Veterinária; Mestre em Ciência Animal	Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Tópicos Especiais em Cirurgia de Pequenos Animais I; Tópicos Especiais em Cirurgia de Pequenos Animais II; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais I; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais II	<a href="http://lattes.cnpq.br/7167588069512502">http://lattes.cnpq.br/7167588069512502</a>	e-mail: <a href="mailto:adriano.corteze@muz.ifsuldeminas.edu.br">adriano.corteze@muz.ifsuldeminas.edu.br</a>
Allan Arantes Pereira	Graduação em Engenharia Florestal; Mestre em Ciências Florestais; Doutorado em Ciências Florestais	Bioestatística	<a href="http://lattes.cnpq.br/0338896308181066">http://lattes.cnpq.br/0338896308181066</a>	e-mail: <a href="mailto:allan.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br">allan.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br</a>
André Luís Corrêa	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Ciências	Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Tópicos Especiais em Anestesiologia Veterinária I; Tópicos Especiais em Anestesiologia Veterinária II; Seminários em Anestesiologia Veterinária I; Seminários em Anestesiologia Veterinária II	<a href="http://lattes.cnpq.br/0417945986376649">http://lattes.cnpq.br/0417945986376649</a>	e-mail: <a href="mailto:andre.correa@muz.ifsuldeminas.edu.br">andre.correa@muz.ifsuldeminas.edu.br</a>
Délcio Bueno da Silva	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência da Saúde, Doutorado em Ciência dos Alimentos	Gestão Veterinária; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II	<a href="http://lattes.cnpq.br/7316496563945778">http://lattes.cnpq.br/7316496563945778</a>	e-mail: <a href="mailto:delcio.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br">delcio.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br</a>
Diana Cuglovic i Abrão	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Parasitologia; Doutorado em Ciência Animal	Bioética e Pesquisa com Animais; Medicina Veterinária do Coletivo	<a href="http://lattes.cnpq.br/3489941589349569">http://lattes.cnpq.br/3489941589349569</a>	e-mail: <a href="mailto:diana.abrao@muz.ifsuldeminas.edu.br">diana.abrao@muz.ifsuldeminas.edu.br</a>

<p>Edivaldo Aparecido Nunes Martins</p>	<p>Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais; Mestrado em Clínica Veterinária; Doutorado em Ciências</p>	<p>Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Ética Profissional; Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II;</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/5569045172262811">http://lattes.cnpq.br/5569045172262811</a></p>	<p>e-mail: edivaldo.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br</p>
<p>Elói dos Santos Portugal</p>	<p>Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Cirurgia de Grandes Animais; Mestrado em Cirurgia Veterinária; Doutorado em Medicina Veterinária</p>	<p>Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem I; Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem II; Seminários em Diagnóstico por Imagem I; Seminários em Diagnóstico por Imagem II</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/2064300048394324">http://lattes.cnpq.br/2064300048394324</a></p>	<p>e-mail: eloi.portugal@muz.ifsuldeminas.edu.br</p>
<p>Fábio Carvalho Dias</p>	<p>Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Medicina Veterinária; Doutorado em Medicina Veterinária</p>	<p>Epidemiologia; Projetos Integrados à Saúde Pública; Vigilância em Saúde e Defesa Animal; Saúde Pública</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/2569175329557305">http://lattes.cnpq.br/2569175329557305</a></p>	<p>e-mail: fabio.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br</p>
<p>Geórgia Modé Magalhães</p>	<p>Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Patologia Animal; Mestrado em Medicina Veterinária, Doutorado em Medicina Veterinária</p>	<p>Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Medicina Veterinária do Coletivo; Tópicos Especiais em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária I; Tópicos Especiais em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária II; Seminários em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária I; Seminários em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária II</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/7952251706145257">http://lattes.cnpq.br/7952251706145257</a></p>	<p>e-mail: georgia.magalhaes@muz.ifsuldeminas.edu.br</p>
	<p>Graduado em Ciências Biológicas; Graduado</p>	<p>Metodologia da Pesquisa</p>		<p>e-mail:</p>

Geraldo Gomes De Oliveira Junior	em Tecnologia de Segurança do Trabalho; Doutor em Agricultura Sustentável; Pós-doutor em Engenharia	Científica I	<a href="http://lattes.cnpq.br/9496893511394203">http://lattes.cnpq.br/9496893511394203</a>	geraldo.junior@muz.ifsuldeminas.edu.br
Larissa Sales Martins Baquião	Graduação em Enfermagem; Especialização em Educação Profissional na Área da Saúde; Mestrado em Ciências; Doutorado em Ciências	Metodologia da Pesquisa Científica I	<a href="http://lattes.cnpq.br/3650267709334557">http://lattes.cnpq.br/3650267709334557</a>	e-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br
Luís Felipe Afonso Toledo	Graduação em Medicina Veterinária; Especialização em Clínica e Cirurgia de Equinos; Mestrado em Medicina Veterinária; Doutorado em Medicina Veterinária	Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Interpretação de Exames Laboratoriais; Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II	<a href="http://lattes.cnpq.br/3976096708666490">http://lattes.cnpq.br/3976096708666490</a>	e-mail: luis.toledo@muz.ifsuldeminas.edu.br
Paulo Vinicius Tertuliano Marinho	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Cirurgia de Pequenos Animais; Mestrado em Ciência Animal, Doutorado em Ciências	Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Tópicos Especiais em Cirurgia de Pequenos Animais I; Tópicos Especiais em Cirurgia de Pequenos Animais II; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais I; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais II	<a href="http://lattes.cnpq.br/9220726598701284">http://lattes.cnpq.br/9220726598701284</a>	e-mail: paulo.marinho@muz.ifsuldeminas.edu.br
Rafael Cedric Möller Meneghini	Graduação em Medicina Veterinária; Mestre em Ciências; Doutor em Ciências	Administração Financeira em Medicina Veterinária	<a href="http://lattes.cnpq.br/6350812056606198">http://lattes.cnpq.br/6350812056606198</a>	e-mail: rafael.meneghini@ifsuldeminas.edu.br



Ricardo Marques da Costa	Graduação em Ciência da Computação; Licenciado em Matemática; Mestre em Ciências; Doutor em Ciências	Metodologia da Pesquisa Científica II	<a href="http://lattes.cnpq.br/8147423403304876">http://lattes.cnpq.br/8147423403304876</a>	e-mail: ricardo.costa@muz.ifsuldeminas.edu.br
Suellen Gonzalez Belo Clemente	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Ciência Animal	Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Tópicos Especiais em Fisiopatologia da Reprodução Animal; Tópicos Especiais em Biotecnologias da Reprodução e Obstetrícia Animal; Seminários em Reprodução Animal I; Seminários em Reprodução Animal II	<a href="http://lattes.cnpq.br/1779212431074707">http://lattes.cnpq.br/1779212431074707</a>	e-mail: suellen.clemente@muz.ifsuldeminas.edu.br
Suellen Rodrigues Maia	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica Médica de Pequenos Animais; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Medicina Veterinária	Discussão de Casos Clínicos I; Discussão de Casos Clínicos II; Discussão de Casos Clínicos III; Interpretação de Exames Laboratoriais; Tópicos Especiais em Clínica Médica de Pequenos Animais I; Tópicos Especiais em Clínica Médica de Pequenos Animais II; Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais I; Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais II	<a href="http://lattes.cnpq.br/2184507963930023">http://lattes.cnpq.br/2184507963930023</a>	e-mail: comunicacao@muz.ifsuldeminas.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA (PRAPS-MV) NO IFSULDEMINAS E SUAS PERSPECTIVAS

Os Programas de Residência em Área da Saúde - Medicina Veterinária (PRAPS-MV), constituem-se em programas de especialização voltados a profissionais dispostos a dedicarem-se exclusivamente à qualificação profissional por um período mínimo de dois anos, devendo receber bolsa de estudos para que possam se manter e subsidiar suas despesas neste processo de qualificação, sob a modalidade de ensino de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizada por ensino em serviço.

O PRAPS-MV, nas suas mais diversas áreas de concentração, tem como base de sustentação o ensino em serviço, pautada no trabalho em equipe, e complementa a formação acadêmica do graduado em Medicina Veterinária, possibilitando seu aperfeiçoamento em área específica do exercício profissional, mediante programa de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, desenvolvidas junto aos serviços dos setores de produção e do Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, além do desenvolvimento de capacidades coletivas e interprofissionais.

A denominação Programa de Residência em Área Profissional da Saúde explicita sua principal intenção: ser uma política de formação profissional, com o objetivo de contribuir para a execução de políticas públicas, a partir do desenvolvimento qualificado no campo do saber de cada especialidade, na busca da melhoria das condições de vida da saúde animal, humana e ambiental.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus* Muzambinho oferece, desde abril de 2022, com recursos financeiros do próprio *Campus*, um Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) em Medicina Veterinária, orientado pelos princípios e diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), a partir das necessidades e realidades locais. Este programa visa favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais no mercado de trabalho, concentrando esforços na formação de profissionais especializados nas seguintes áreas: Anestesiologia, Cirurgia de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais, Diagnóstico por Imagem e Patologia Animal.

O PAP, neste período desde sua criação, tem formado recursos humanos qualificados, por meio do aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária e pelo treinamento profissional em serviço sob a supervisão de um corpo

docente e de preceptores qualificados do IFSULDEMINAS.

Apesar dos significativos avanços da Medicina Veterinária em termos de programas de residência, a perspectiva de suporte institucional para viabilização dos mesmos ainda é exordial, tanto em termos de financiamento como de reconhecimento de sua relevância para a sociedade como um todo, porém a vinculação destes programas ao campo da saúde pública caminha nesta direção. Considerando que a Resolução CNS 287/98 define a Medicina Veterinária como uma das treze profissões de saúde, e que posteriormente, com a publicação da Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica para o SUS, e também incluiu a Medicina Veterinária no NASF, fortalece-se o reconhecimento da Medicina Veterinária como profissão da área de Saúde pelo Ministério da Saúde, o que demonstra o importante papel do profissional médico veterinário na construção da Atenção Básica no SUS.

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 2.1 IFSULDEMINAS – REITORIA

Nome do Instituto	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS</b>
CNPJ	<b>10.648.539/0001-05</b>
Nome do Dirigente	<b>Cleber Ávila Barbosa</b>
Endereço do Instituto	<b>Av. Vicente Simões, 1.111</b>
Bairro	<b>Nova Pouso Alegre</b>
Cidade	<b>Pouso Alegre</b>
UF	<b>Minas Gerais</b>
CEP	<b>37553-465</b>
DDD/Telefone	<b>(35) 3449-6150</b>
E-mail	<a href="mailto:faleconosco@ifsuldeminas.edu.br">faleconosco@ifsuldeminas.edu.br</a>

### 2.2 ENTIDADE MANTENEDORA

Entidade Mantenedora	<b>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC</b>
CNPJ	<b>00.394.445/0532-13</b>
Nome do Dirigente	<b>Marcelo Bregagnoli</b>
Endereço da Entidade Mantenedora	<b>Esplanada dos Ministérios Bloco “L”, 4º andar – Ed. Sede, Gabinete Sala 400</b>
Bairro	<b>Asa Norte</b>
Cidade	<b>Brasília</b>
UF	<b>Distrito Federal</b>
CEP	<b>70047-900</b>
DDD/Telefone	<b>(61) 2022-8684/ 8581/8582</b>
E-mail	<a href="mailto:agendagabsetec@mec.gov.br">agendagabsetec@mec.gov.br</a>

### 2.3 IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO

<b>Nome do Local de Oferta</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Muzambinho				<b>CNPJ</b> 10.648.538/0002-96
<b>Endereço do Instituto</b> Estrada de Muzambinho, km 35, Cx Postal 02				<b>Bairro</b> Morro Preto
<b>Cidade</b> Muzambinho	<b>UF</b> MG	<b>CEP</b> 37890-000	<b>Telefone/Fax</b> (35)3571 5053	<b>Endereço Eletrônico:</b> www.muz.ifsuldeminas.edu.br
<b>Nome do Dirigente do Campus</b> Renato Aparecido de Souza				renato.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br <b>Telefone:</b> (35) 3571-5053
<b>Nome do Dirigente do Hospital Veterinário</b> Edivaldo Aparecido Nunes				edivaldo.nunes@muz.ifsuldeminas.edu.br <b>Telefone:</b> (35) 3571-5921
<b>Nome do Coordenador Geral do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária</b> André Luís Corrêa				andre.correa@muz.ifsuldeminas.edu.br <b>Telefone:</b> (35) 3571-5921
<b>Nome do Vice-Coordenador Geral do Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária</b> Edivaldo Aparecido Nunes Martins				edivaldo.nunes@muz.ifsuldeminas.edu.br <b>Telefone:</b> (35) 3571-5921

### 3. DADOS GERAIS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA

**Nome do Curso:** Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária

**Tipo:** Presencial

**Modalidade:** Pós-graduação *Lato sensu*

**Local de Funcionamento:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, Estrada de Muzambinho, km 35, bairro Morro Preto, Caixa Postal 02, CEP 37890-000

**Ano de Implantação:** 2024

**Turnos de Funcionamento:** Integral

**Número de Vagas Oferecidas<sup>1</sup>:** 19 vagas/ano

Área de Concentração	Número de Vagas (Anuais)
Anestesiologia Veterinária	3
Cirurgia de Pequenos Animais	3
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	4
Clínica Médica de Pequenos Animais	3
Diagnóstico por Imagem	2
Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária	2
Reprodução Animal	2
<b>Total de Vagas do PRAPS-MV por Ano:</b>	<b>19</b>

**Forma de ingresso:** Processo seletivo específico

**Requisitos de Acesso:** Médico veterinário formado em instituição reconhecida pelo MEC e possuidores do registro junto ao CRMV

**Duração do Curso:** 2 anos

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Aula:** 60 minutos

**Disciplinas formativas:** 1152 horas

**Atividades práticas supervisionadas:** 4608 horas

**Carga Horária total:** 5760 horas

<sup>1</sup> Esse valor representa o número de vagas pretendidas a serem oferecidas por ano, considerando todas as áreas de concentração. No entanto, o número de vagas e áreas que constarão no edital do processo seletivo dependerá do número de bolsas disponíveis no momento da elaboração do referido edital.

#### 4. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multiCampi, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado
- *Campus* de Muzambinho
- *Campus* de Passos
- *Campus* de Poços de Caldas
- *Campus* de Pouso Alegre
- *Campus* de Carmo de Minas
- *Campus* de Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multiCampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão. Posteriormente, em 2024 os dois *Campi* avançados foram elevados à condição de *campus*. Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se

inserir. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras pró-reitorias - Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho, e presidir processos de provimento de cargos, gerenciar os cargos de remoção e redistribuição de servidores, respectivamente.



## 5. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

A cidade de Muzambinho está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km<sup>2</sup> e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2006), a mesorregião do Sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes.

O município de Muzambinho, segundo Censo de 2022, apresenta uma população estimada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 21.891 habitantes e área territorial de 409.948 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Sua economia fundamenta-se, primeiramente, no setor de serviços, seguida pelo setor de agropecuária, e por último no setor de indústria, ao contrário do padrão estadual e nacional, os quais apresentam o setor de indústria como mais representativo que o setor agropecuário.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho está localizado na região Sul do Estado de Minas Gerais, Estrada de Muzambinho – Km 35 – Bairro Morro Preto, a 5 km da sede do município de Muzambinho, e vem exercendo forte influência sobre aproximadamente 60 cidades do seu entorno. É uma região eminentemente agro-pastoril. Boa parte da economia do município é baseada na agricultura e pecuária, sendo que o principal produto, assim como em todo o Sul de Minas, é o café. A missão do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, nos seus 70 anos de Ensino Agrícola tem sido voltada para a formação profissional em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento da região. Neste contexto, uma das missões desta instituição é capacitar, promover e apoiar os agricultores familiares, as associações comunitárias rurais, cooperativas e as associações de produtores, bem como toda a iniciativa de desenvolvimento rural sustentável. Promovendo uma educação de excelência por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a interação entre as pessoas, estabelecendo parcerias com outros órgãos e instituições, ampliando o conhecimento e construindo novas tecnologias, e ainda, proporcionando o desenvolvimento da região sul-mineira, buscando através da formação dos seus ingressos, alternativas de renda compatíveis com o equilíbrio ecológico, para fixação do homem ao campo como agente difusor das tecnologias de convivência e recuperador dos fatores ambientais essenciais à sua sobrevivência.

O IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho é uma instituição pensada a partir do ambiente onde se situa e se origina. Comum às demais instituições de Ensino Superior, organiza-se para desenvolver sua missão cultural que significa: transmissão, perseverança e transformação do saber

para atender a geração de uma investigação criativa; formação de profissionais necessários à sociedade; bem como a missão social de manter-se a serviço da região e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino técnico e a condição de Muzambinho frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam um programa de aprimoramento profissional veterinário de qualidade capaz de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade, em geral. É justamente nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

## 6. APRESENTAÇÃO DO PRAPS-MV

O Programa de Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária (PRAPS-MV) constitui-se em um programa sob a modalidade de ensino de pós-graduação *Lato Sensu* destinado a médicos veterinários, caracterizado por ensino em serviço. O PRAPS-MV complementa a formação acadêmica do graduado em Medicina Veterinária possibilitando seu aperfeiçoamento em área específica do exercício profissional, mediante programa de atividades teóricas, teórica-práticas e práticas, desenvolvidas junto aos setores de produção e serviços do Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*.

O PRAPS-MV é orientado pelos princípios e diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CRNMS), a partir das necessidades e realidades locais, e visa favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais no mercado de trabalho.

### 6.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

#### Áreas de Concentração:

- Anestesiologia Veterinária
- Cirurgia de Pequenos Animais
- Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais
- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Diagnóstico por Imagem
- Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária
- Reprodução Animal

**Clientela Alvo:** Médicos Veterinários

**Carga Horária Total:** 5760 h

**Tipo de Ensino:** ( X ) Presencial                      ( ) Semi-Presencial                      ( ) À Distância

**Modalidade do programa:** ( X ) Integral                      ( ) Parcial

**Periodicidade da Oferta:** ( X ) Anual ( ) Bianual ( ) Semestral ( ) Outra

**Número de Vagas (anuais):** 19 vagas

**Instituição Proponente:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas                      Gerais  
– Campus Muzambinho.

**Denominação do Curso:** Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária - “Área

de Concentração”

**Titulação (Certificação) Conferida:** Residência em Medicina Veterinária: “Área de Concentração”

## 7. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O PRAPS-MV é uma modalidade de ensino de pós-graduação *Lato sensu*, em sistema presencial, destinada a aprimorar Médicos Veterinários formados e possuidores do registro junto ao Conselho de classe (Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV), e será desenvolvida em ambiente de serviço e mediante supervisão docente-assistencial, oferecendo treinamento profissional, supervisionado por preceptores formalmente titulados na área de atuação, preferencialmente portadores do título de doutor ou comprovada capacitação técnica com títulos de mestre, certificados de residência ou de aprimoramento nas áreas de atuação, de forma a preparar os residentes para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outras áreas de atuação.

Desta forma, o PRAPS-MV espera servir como opção de pós-graduação a diversas instituições de ensino reconhecidas pelo MEC, cujos egressos necessitem de aprimoramento de seus conhecimentos em áreas específicas da profissão, e deverá contemplar a complexidade das atividades desempenhadas e o grau de responsabilidade técnica, considerando-se o modelo de gestão, a realidade epidemiológica, a capacidade técnica-assistencial e as demais necessidades locais. Vale ressaltar ainda a inexistência desta modalidade de ensino nas regiões circunvizinhas ao município de Muzambinho.

Ao longo de sua história, o IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho tem sido um prestador de grande serviço social para a comunidade de Muzambinho e região, a partir do momento que se dispõe a atender uma clientela que não tem acesso a este tipo assistência em estabelecimentos privados.

A integração academia-serviço é um fundamento primordial, pois para alcançar os objetivos propostos para o programa, será necessária a articulação e comunicação constante entre residentes e preceptores/orientadores do serviço. Esta articulação permitirá o planejamento e acompanhamento das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, de ensino e de pesquisa, da forma que possibilite os melhores resultados. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvimento, tanto nos residentes quanto nos demais envolvidos, de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

Disciplinas do núcleo comum ofertadas no 1º ano: Interpretação de Exames Laboratoriais CH 40; Administração Financeira na Medicina Veterinária CH 40; Metodologia da Pesquisa Científica I CH 20; Saúde Pública CH 40; Vigilância em Saúde e Defesa Animal CH 40; Bioética e Pesquisa

com Animais CH 30; Discussão de Casos Clínicos I CH 70; Ética Profissional CH 40; Medicina Veterinária do Coletivo CH 40; Metodologia da Pesquisa Científica II CH 20; e Projetos Integrados à Saúde Pública CH 40.

Disciplinas do núcleo comum ofertadas no 2º ano: Bioestatística CH 60; Discussão de Casos Clínicos II CH 80; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I CH 126; Linguagem, Discurso e Divulgação Científica CH 20; Discussão de Casos Clínicos III CH 80; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão da Residência II CH 126; e Epidemiologia CH 60.

O residente que optar pela realização de um projeto de pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso, deverá ao final do primeiro ano de residência, encaminhar o seu projeto de pesquisa à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e/ou Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFSULDEMINAS, caso necessário.

Os residentes terão ainda uma carga horária de 180 horas de disciplinas teóricas e/ou teórico-práticas específicas da área de concentração escolhida no momento de sua inscrição para o processo seletivo. Serão também realizadas atividades práticas de cada um dos núcleos específicos, as quais representarão 4608 horas (80% da carga horária total dos residentes) e terão como finalidade propiciar a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade de sua área de concentração e desenvolver a capacidade e habilidade técnica específica em sua área de concentração. Estas atividades serão acompanhadas por preceptores e tutores ao longo dos 24 meses de duração do PRAPS-MV. As atividades práticas poderão ser desenvolvidas de segunda-feira a domingo, nos períodos da manhã, tarde e noite, conforme escala de trabalho, e em carga horária total de 60 horas.

## 8. JUSTIFICATIVA

Segundo a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que trata da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, um dos objetivos é “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”.

Em seu artigo 6º, item IV, a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, cita como finalidade dos Institutos Federais: “orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal”.

O IFSULDEMINAS está localizado no Sul de Minas Gerais, região muito populosa, com vocação agropecuária, sendo o curso de Medicina Veterinária no Campus de Muzambinho, a única escola de Medicina Veterinária pública atuando em seus limites.

No intuito de cumprir a missão destinada a este Instituto que é a de “promover a excelência na oferta de educação e contribuir com o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”, apresenta a proposta para a criação da Residência em Área Profissional de Saúde - Medicina Veterinária, em diferentes áreas de concentração.

O Brasil possui atualmente 98 milhões de animais de estimação, o que o coloca em quarto lugar no ranking mundial em número de animais domésticos. É o segundo, atrás apenas dos EUA, em número de cães (35 milhões) e gatos (18 milhões). Estimativas do IBOPE (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Opinião) mostram que cerca de 59% dos domicílios brasileiros têm algum animal de estimação, sendo que em 44% deles há pelo menos um cachorro e em 16% pelo menos um gato.

Conforme levantamento feito pelo mesmo órgão, 63% das famílias das classes A e B, 64% das da classe C e 55% das da classe D, possuem animais de estimação. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos para Animais de Estimação (Anfalpet), o mercado brasileiro de pets tem crescido, em média, 20% ao ano desde a década de noventa. Movimentou no ano de 2010 cerca de 11 bilhões de reais e teve um aumento de 13% em seu faturamento em 2011, o que representa um lucro de 12,5 bilhões de reais para o setor. Embora a maior parte deste faturamento seja obtido com a venda de alimentos, medicamentos e de outros produtos para animais de estimação (80%), o setor de assistência veterinária representa 20% deste montante e movimenta anualmente 1,8 bilhões de reais.

Em relação aos animais de grande porte, o rebanho bovino efetivo brasileiro é de 202,3 milhões de cabeças, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008). Em 2009, o IBGE registrou a distribuição espacial do rebanho bovino no Brasil, destacando-se o Mato Grosso (13,33%), Minas Gerais (10,95%) e Mato Grosso do Sul (10,88%), principais Estados quanto ao número de bovinos.

Minas Gerais tem uma área de mais de 25 milhões de hectares de pastagens (nativas e plantadas), que representa 43% de todo o seu território. Neste cenário, destaca-se a criação de bovinos entre as vocações mais fortes do Estado. A renda do agronegócio da pecuária bovina, notadamente a de corte, está centralizada na atividade primária. Assim, a pecuária mineira se consolidou como uma grande produtora e exportadora de animais vivos para recria e abate em outras unidades federadas. Em 2004, o rebanho bovino mineiro ocupava o terceiro lugar no ranking nacional, com 21,6 milhões de cabeças. Nos últimos anos, Minas Gerais apresentou crescimento do efetivo de gado bovino (3,9%), ao contrário da maioria dos outros Estados, subindo da terceira para a segunda posição, ultrapassando o Mato Grosso do Sul.

O Curso de Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho tem parte de suas atividades realizadas no Hospital Veterinário, o qual está se consolidando como unidade de ensino, pesquisa e extensão. Além de sua importância para as atividades práticas inerentes ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a casuística do Hospital Veterinário é atualmente utilizada para o treinamento em serviço do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) em Medicina Veterinária.

Os cursos de graduação em Medicina Veterinária concentram esforços na formação de um profissional eclético, capaz de atender a diversas áreas que caracterizam o exercício profissional. Porém, com o desenvolvimento de novas tecnologias em todas as áreas do conhecimento, o treinamento e aperfeiçoamento do graduado tem sido uma das formas de se preparar profissionais qualificados para o exercício de atividades especializadas em Medicina Veterinária.

Além do mencionado anteriormente, ressalta-se que o campo de ação do médico veterinário na saúde pública ainda é pouco representado. É necessário que as posições conquistadas pelo Médico Veterinário na Saúde Pública sejam consolidadas, uma vez que este profissional está apto não só a garantir o bem-estar e a qualidade da saúde da população animal, mas também tem a responsabilidade de difundir informações e orientação à população humana quanto aos princípios básicos de saúde, sobretudo no contexto atual de Saúde Única, a qual traduz a união indissociável entre a saúde ambiental, humana e animal.

A criação e normatização de um Programa de Residência em Área Profissional da Saúde -



Medicina Veterinária fortalecerá a posição de vanguarda do ensino da ciência veterinária no Sul de Minas Gerais e, sem dúvida, atenderá aos anseios dos graduados em Medicina Veterinária, que cada vez mais buscam essa modalidade neste Instituto.

## 9. OBJETIVOS DO PRAPS-MV

### 9.1 OBJETIVO GERAL

- Capacitar médicos veterinários, aprimorando-os a fim de torná-los aptos a realizar diagnósticos, tratamento e formas de controle das enfermidades que acometem os animais, participando ativamente na melhoria da qualidade de vida desta categoria de pacientes, contribuindo com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região do Sul de Minas Gerais.

### 9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover formação aprimorada nas áreas de Anestesiologia Veterinária, Cirurgia de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais, Diagnóstico por Imagem, Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária, e Reprodução Animal;
- Promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária por meio de treinamento intensivo profissional em serviço, sob supervisão;
- Desenvolver aprimorando senso de responsabilidade inerente ao exercício de suas atividades profissionais;
- Estimular e desenvolver o espírito da investigação científica, através de iniciação à pesquisa e estímulo à educação continuada;
- Estimular a capacidade crítica das atividades médico-veterinárias, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos, e sua inter-relação com a promoção da saúde humana;
- Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais, cirúrgicos e, à campo, estudos em relação às diversas condições mórbidas que acometem os animais;
- Elaborar e difundir modernas técnicas nas diversas áreas da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente;
- Proporcionar aos médicos veterinários egressos dos Institutos, Faculdades e Universidades, os conhecimentos estritamente práticos e específicos, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho;

- Ampliar os serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho;
- Garantir atendimento de qualidade e humanitário à população da região do Sul de Minas Gerais;
- Relacionar a formação aprimorada adquirida em âmbito hospitalar com as habilidades desempenhadas junto ao SUS, às Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti), e à Secretaria de Agricultura e Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental do município de Muzambinho, MG.

### 9.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

#### 9.3.1 Anestesiologia Veterinária

O PRAPS-MV com ênfase em Anestesiologia Veterinária compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos. Objetiva-se fornecer um profissional altamente qualificado em Anestesiologia Veterinária, pronto para se inserir no mercado de trabalho e acrescentar qualidade à área específica. Oferecer treinamento na classificação do risco anestésico de pacientes, na interpretação dos exames diagnósticos complementares, na elaboração de protocolos de anestesia, na monitoração anestésica e na solução das principais intercorrências anestésicas. Capacitar o aprimorando para realizar procedimentos anestésicos de diferente complexidade em animais de companhia no ambiente hospitalar. Preparar o aprimorando para a realização de procedimentos anestésicos simples e complexos em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos) no ambiente hospitalar. Preparar o aprimorando para a realização de procedimentos anestésicos simples em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos), a campo, em propriedades rurais. Fornecer os conceitos básicos e o treinamento necessário para o atendimento de pacientes no ambulatório de emergência de animais de companhia. Formar profissionais conscientes sobre a importância do bem-estar animal, por meio da melhoria da qualidade de vida propiciada pelo tratamento das dores agudas pós-traumáticas e pós-operatórias e das dores crônicas.

#### 9.3.2 Cirurgia de Pequenos Animais

O PRAPS-MV com ênfase em Cirurgia de Pequenos Animais compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos. Os objetivos do programa envolvem aprimorar os conhecimentos sobre Cirurgia de Pequenos Animais envolvendo os diversos sistemas do organismo, treinamento em serviço das técnicas diagnósticas e de tratamento necessários para a resolução das afecções cirúrgicas. Destaca-se portanto: desenvolver senso de responsabilidade inerente à conduta de médico veterinário atuante em Cirurgia de Pequenos Animais; estimular a curiosidade e o interesse por investigações e pesquisas científicas; desenvolver visão interdisciplinar dos conteúdos de Clínica Cirúrgica; desenvolver habilidades necessárias para a prática das técnicas cirúrgicas em diferentes níveis de dificuldade, envolvendo tecidos moles, ortopedia, neurologia e oftalmologia; exercitar o raciocínio clínico cirúrgico para plano de tratamento cirúrgico e recuperação clínica dos pacientes; a aquisição de conhecimentos específicos na prestação dos cuidados pós-operatórios e identificar as complicações mais frequentes; o reconhecimento e identificação de fatores de risco para a aquisição de infecções do sítio cirúrgico e as medidas de controle e prevenção das mesmas desenvolver a capacidade do trabalho em equipe com compromisso ético e de auxílio mútuo com as pessoas de convivência diária; ter postura profissional, ser coerente e cumpridor das normas e leis que regem a profissão e as relações de trabalho, ter visão crítica e colaborar para o desenvolvimento da Medicina Veterinária. Como aspectos relevantes do Programa está a reflexão sobre tratamentos, atendimento e acompanhamento dos tratamentos dos pacientes e do envolvimento com os proprietários, considerando a promoção e recuperação do bem-estar e conforto durante o período de tratamento e recuperação do animal bem como em situações terminais e óbito; acompanhamento e participação no atendimento de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas de medicina veterinária, cujo diagnóstico e tratamento requerem exames e equipamentos específicos.

### **9.3.3 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais**

O PRAPS-MV com ênfase em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Entre os objetivos propostos, destacam-se o aprofundamento no conhecimento de enfermidades clínico-cirúrgicas relacionadas ao indivíduo, assim como àquelas de importância direta no rebanho, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para se obter o diagnóstico e possibilidades de

tratamento; conhecer e praticar as técnicas operatórias que permitam a resolução dos casos encaminhados à equipe cirúrgica; acompanhar animais em situação clínica crítica seja pela recuperação pós-cirúrgica, seja pela gravidade da enfermidade de resolução clínica; adquirir conhecimentos específicos na prestação dos cuidados pós operatórios e identificar as complicações mais frequentes; conhecer os fatores de risco para a aquisição de infecções do sítio cirúrgico e as medidas de controle e prevenção das mesmas; conhecer as lesões macro e microscópicas por meio de exames de necropsia e histopatológicos; vivenciar momentos de reflexão sobre a assistência ao proprietário e a importância do seu bem estar e conforto no momento em que seu animal está enfermo; acompanhar e participar do atendimento de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas da Medicina Veterinária, cujo diagnóstico e tratamento requerem exames e equipamentos específicos. Como aspecto relevante considera-se que o médico veterinário atuará junto ao grupo multidisciplinar atuando e recebendo treinamento em serviço em práticas de atendimento a pacientes clínico-cirúrgicos, compreendendo seu histórico e orientando na identificação de suas necessidades básicas.

#### **9.3.4 Clínica Médica de Pequenos Animais**

O PRAPS-MV com ênfase em Clínica Médica de Pequenos Animais compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos. Tem por objetivos proporcionar aos Médicos Veterinários treinamento acompanhando pacientes com afecções relacionadas à medicina interna e externa, compreendendo seu histórico e orientando na identificação de suas necessidades básicas; Proporcionar o conhecimento de enfermidades médicas relacionadas ao indivíduo, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para obter o diagnóstico e possibilidades de tratamento; a oportunidade de acompanhar animais em situação clínica crítica pela gravidade da enfermidade de resolução clínica; desenvolver senso de responsabilidade inerente à conduta de médico veterinário atuante em Clínica Médica de Pequenos Animais; estimular a curiosidade e o interesse por investigações e pesquisas científicas; desenvolver visão interdisciplinar dos conteúdos de Clínica Médica de Pequenos Animais; fazer correlação entre os resultados laboratoriais, a fisiologia, a fisiopatologia, os achados clínicos e dos demais exames complementares; exercitar o raciocínio clínico para a construção de diagnósticos ou suspeitas diagnósticas; desenvolver a capacidade do trabalho em equipe com compromisso ético e de auxílio mútuo com as pessoas de convivência diária; ter postura profissional, ser coerente e cumpridor das normas e leis que regem a profissão e as relações de boa conduta, ter visão crítica e

colaborar para o desenvolvimento da Medicina Veterinária. Como aspectos relevantes do Programa está a reflexão sobre tratamentos, atendimento e acompanhamento dos tratamentos dos pacientes e do envolvimento com os proprietários, considerando a promoção e recuperação do bem-estar e conforto durante o período de tratamento e recuperação do animal bem como em situações terminais e óbito; acompanhamento e participação no atendimento de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas de medicina veterinária, cujo diagnóstico e tratamento requerem exames e equipamentos específicos. Aprimorar conhecimento sobre fatores de risco para zoonoses e o papel do veterinário na saúde pública exercido na rotina clínica.

### **9.3.5 Diagnóstico por Imagem**

O PRAPS-MV com ênfase em Diagnóstico por Imagem compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos. Objetiva-se realizar procedimentos de ultrassonografia e radiologia; interpretar alterações ultrassonográficas e radiológicas que envolvam o sistema digestório, respiratório, cardiovascular, geniturinário, nervoso, musculoesquelético e endócrino. Como aspecto relevante considera-se que a atuação na área de Diagnóstico por Imagem o médico veterinário atuará junto ao grupo multidisciplinar atuando e recebendo treinamento em serviço em práticas de atendimento a pacientes clínico-cirúrgicos compreendendo seu histórico e orientando na identificação de suas necessidades básicas.

### **9.3.6 Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária**

O PRAPS-MV com ênfase em Patologia Animal compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos. Tem por objetivo proporcionar aos Médicos Veterinários treinamento por meio de informações preliminares sobre o paciente clínico-cirúrgico cuja peça cirúrgica ou carcaça seja encaminhada ao diagnóstico anatomopatológico; proporcionar o conhecimento de enfermidades clínico-cirúrgicas relacionadas ao indivíduo, assim como aquelas de importância direta no rebanho, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para a obtenção do diagnóstico anatomopatológico; conhecer e descrever lesões macro e microscópicas dos diferentes sistemas por meio de exames de necroscópico e histopatológico; proporcionar treinamento em associação clínico-cirúrgico-anatomopatológica de

diferentes processos que acometem animais domésticos e selvagens; proporcionar momentos de reflexão sobre a assistência ao proprietário e a importância do seu bem estar e conforto quando da morte do seu animal; acompanhar e participar do diagnóstico de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas de Medicina Veterinária, cujo diagnóstico requer exames e equipamentos específicos. A área de concentração em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária abrange ainda a realização e interpretação de exames laboratoriais hematológicos, bioquímicos e citológicos em amostras biológicas de animais domésticos e silvestres. Tem ainda como objetivos desenvolver visão interdisciplinar dos conteúdos de Patologia Clínica Veterinária; correlacionar os resultados laboratoriais, com a fisiologia, a fisiopatologia, os achados clínicos, bem como, com os demais exames complementares; e exercitar o raciocínio clínico para a construção de diagnósticos ou suspeitas diagnósticas. O Médico Veterinário também atuará junto ao grupo multidisciplinar da Secretaria de Estado da Saúde por meio de atividade prática supervisionada e sempre que requisitado nas regiões onde estiverem ocorrendo surtos endêmicos uma vez que os Médicos Veterinários Residentes prestam assistência a animais que estão sob as políticas gerais de saúde, prevenção e controle de zoonoses na cidade de Muzambinho, MG.

### **9.3.7 Reprodução Animal**

O PRAPS-MV com ênfase em Reprodução Animal compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos. Tem por objetivos proporcionar aos Médicos Veterinários treinamento efetuando atendimentos as diferentes espécies animais (bovina, equina, caprina, ovina, suína, canina, felina e lagomorfos) efetuando exame ginecológico/obstétrico ou andrológico, correlacionando ao seu histórico e queixa principal; Proporcionar o conhecimento de diagnóstico de gestação, biotecnologias da reprodução e das patologias reprodutivas, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para atuação no mercado de trabalho; desenvolver senso crítico e de responsabilidade frente à conduta de médico veterinário atuante em Reprodução Animal; instigar a busca de informações através de periódicos ou revistas científicas; desenvolver a percepção interdisciplinar dos conteúdos de Reprodução Animal; correlacionar os achados clínicos, histórico, a fisiopatologia da espécie e demais exames complementares; exercitar o raciocínio semiológico para a construção de diagnósticos ou suspeitas diagnósticas; desenvolver a capacidade do trabalho em equipe com compromisso ético e de auxílio mútuo com as pessoas de convivência diária; ter postura profissional, ser coerente e cumpridor das normas e leis que regem a profissão e as relações de boa conduta.

## **10. ARTICULAÇÃO COM POLÍTICAS DE SAÚDE E PACTUAÇÃO COM O GESTOR DE SAÚDE**

### **10.1 ARTICULAÇÃO COM POLÍTICAS DE SAÚDE**

Os residentes de áreas profissionais de saúde deverão, dentro de seu âmbito profissional, estar aptos a desenvolver ações tanto de prevenção e promoção de saúde quanto de proteção e reabilitação da saúde, seja em nível individual ou coletivo. Cada um dos profissionais deve assegurar que as atividades práticas sejam realizadas de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, atendendo aos programas institucionais.

### **10.2 PACTUAÇÃO COM GESTOR LOCAL DE SAÚDE**

**Nome do Representante:** Edivaldo Aparecido Nunes Martins

**Função do Representante:** Diretor do Hospital Veterinário

**Nome do Gestor Local:** Edivaldo Aparecido Nunes Martins

**Função do Gestor Local:** Diretor do Hospital Veterinário

**Data de assinatura:** 07/06/2024

**Tipo de Documento:** Termo de compromisso

**Descrição do documento de pactuação:**

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo PRAPS-MV do IFSULDEMINAS para realização de atividades de suas respectivas áreas de concentração, e que necessitem ser desenvolvidas no Hospital Veterinário.



## 11. PARCERIAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, estabelece parceria com a Prefeitura Municipal de Muzambinho/MG por meio do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, do curso de Graduação Bacharelado em Medicina Veterinária, do curso de Graduação Bacharelado em Educação Física e do curso Técnico Profissionalizante Subsequente em Enfermagem.

Nesta parceria, são desenvolvidas ações relacionadas à Saúde Única, abrangentes tanto na área urbana quanto na área rural, congregando assim estágios formativos, vivências em distintos setores, realização de atividades educativas e assistencialistas junto à população, ações de cooperação técnica em Saúde, refletindo assim a participação efetiva dos discentes, bem como dos docentes do referido Campus.

Quando relacionada às ações conjuntas desenvolvidas pelos aprimorandos do Curso de Pós Graduação do Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária e pelos discentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, tais ações inferem na esfera da Secretaria da Saúde, junto ao setor de Vigilância em Saúde, por meio de atividades em Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Também relacionada à Secretaria da Saúde, são realizadas atividades junto às Estratégias de Saúde da Família – ESF's, bem como atividades em diversas localidades do município, demonstrando e reforçando a importância da participação do profissional em Medicina Veterinária enquanto parte integrante da equipe de Saúde Pública.

A participação das ações também são refletidas na esfera da Defesa Sanitária Animal e da Inspeção de Produtos de Origem Animal, por meio de atividades na Secretaria da Agricultura, abrangendo também o bem estar dos animais. As ações contemplam a saúde dos animais e a inocuidade dos produtos de origem animal, assegurando assim a saúde do homem.

## **12. PROCESSO SELETIVO**

O processo seletivo para o PRAPS-MV do IFSULDEMINAS será realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade e que será amplamente divulgado. Poderão se candidatar ao programa os médicos veterinários portadores de diploma, bem como alunos que estejam cursando o último semestre da graduação em curso de Medicina Veterinária reconhecido pelo MEC, desde que estes sejam portadores de documento oficial de sua instituição de ensino que comprove a conclusão de seu curso antes do período previsto para matrícula no referido programa. Em caso de aprovação, todos os candidatos deverão obrigatoriamente apresentar o número de inscrição no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) no ato da matrícula.

### **13. AVALIAÇÃO DISCENTE**

A avaliação do desempenho do residente será semestral e terá caráter formativo e somativo, utilizando-se de instrumentos que contemplem atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores. Ao final do programa, o residente deverá apresentar, de forma individual, um trabalho de conclusão de curso. Os critérios e resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do discente. A promoção do residente para o ano seguinte do programa e a obtenção do certificado de conclusão do PRAPS-MV em sua área específica estão condicionados aos seguintes itens: cumprimento integral da carga horária prática do programa; cumprimento de um mínimo de 75% da carga horária teórica e teórico-prática; aprovação em todas as avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima conforme definida no Regimento Interno da COREMU institucional; bem como aprovação do trabalho de conclusão de curso perante uma banca examinadora.

## 14. AUTO-AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A avaliação do programa deverá ser realizada em data previamente estipulada no calendário acadêmico, sendo conduzida pelo coordenador da respectiva área de concentração do PRAPS-MV. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos do programa, além de serem elencadas as ações que podem ser desenvolvidas para correção dos problemas e a melhoria do aprendizado. As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes:

- **Avaliação discente:** Avaliações periódicas realizadas conforme legislação vigente e em diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, e avaliação cognitiva;
- **Avaliação docente:** Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU, incluindo: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente e produção profissional;
- **Avaliação do PRAPS-MV:** Avaliações periódicas realizadas conforme determinação da COREMU, incluindo avaliações interna e externa. *Interna:* avaliação discente e docente: questionário não identificado e realizado em grupos focais. *Externa:* analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, bem como a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto do programa na comunidade e os indicadores de saúde.

## **15. INFRAESTRUTURA**

O patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho está constituído de glebas de terras distribuídas nos municípios de Muzambinho, Minas Gerais (183 ha) e Guaxupé, Minas Gerais (80,01 ha), perfazendo uma área total de 263,01 hectares. As áreas encontram-se ocupadas por construções civis, áreas de produção, áreas naturais e demais estruturas.

### **15.1 DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

#### **15.1.1 Hospital Veterinário**

O Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS está localizado em uma área de 2040,28 m<sup>2</sup>, e sua estrutura física está constituída pelas seguintes construções: Administração do Hospital Veterinário, Laboratório de Patologia Clínica e Histopatologia, Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Laboratório de Patologia Animal, Internação de Pequenos Animais.

A construção onde está alocada a Administração do Hospital Veterinário possui área útil de 370,04 m<sup>2</sup>, distribuída da seguinte forma: uma sala de reunião, uma sala da coordenação, uma sala de aula, um anfiteatro, uma copa, e banheiros masculino e feminino com acessibilidade.

##### *15.1.1.1 Laboratório de Patologia Clínica e Histopatologia*

A área do Laboratório de Patologia Clínica e Histopatologia é de 168,36 m<sup>2</sup> e existem três salas para análise hematológica, bioquímica sérica e dosagem hormonal, uma sala de análise microbiológica, duas salas para preparação de lâminas histológicas, uma sala para citologia, uma sala para análise parasitológica, uma Central de Materiais e Esterilização (CME), uma sala para armazenamento de materiais, um banheiro com acessibilidade, e dois vestiários com banheiros.

##### *15.1.1.2 Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais*

A área útil onde se localiza a Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais possui 607,61 m<sup>2</sup>, composta por uma sala de recepção, três ambulatórios com banheiro para atendimento clínico aos pequenos animais, uma sala para fluidoterapia com banheiro, uma sala para

ultrassonografia, uma sala para radiologia, uma sala para dispensa de medicamentos com banheiro, uma sala para lavanderia e esterilização. A parte destinada à cirurgia de pequenos animais possui um vestiário masculino e um feminino com banheiro, uma sala para preparo do animal, uma sala para recuperação anestésica, uma sala para técnica cirúrgica, e duas salas de cirurgia com anexo para antissepsia da equipe cirúrgica.

#### 15.1.1.2.1 Ambulatórios

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte dos três ambulatórios:

- 01 balança digital
- 03 mesas de atendimento
- 04 mesas para fluidoterapia
- 04 suportes para Soro
- 03 mesas de escritório para prescrição
- Cadeiras de escritório
- 01 otoscópio
- 01 glicosímetro
- 01 lâmpada de Wood
- 01 lanterna Missouri LED
- 03 laringoscópios
- 01 maca de aço inox

#### 15.1.1.2.2 Sala de fluidoterapia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de fluidoterapia:

- 04 mesas para Fluidoterapia com suporte de soro
- 01 mesa de escritório para prescrição
- 02 cadeiras de escritório

#### 15.1.1.2.3 Sala de dispensa de medicamentos

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala para dispensa de medicamentos:

- 01 freezer -20°C
- 20 prateleiras afixadas em duas paredes
- 02 cadeiras de escritório
- 01 geladeira
- 01 forno Microondas
- 01 mesa de escritório
- 01 armário de aço com duas portas (2007 mm x 800 mm x 400 mm)

#### 15.1.1.2.4 Sala de técnica cirúrgica

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de técnica cirúrgica:

- 07 mesas de aço inox para cirurgia
- Carrinhos de aço inox para curativo
- Mesas de aço inox para instrumental cirúrgico
- 07 calhas cirúrgicas de aço inox
- 02 focos cirúrgicos de teto
- 02 macas de aço inox
- Freezer horizontal
- 05 suportes para Soro
- 01 mesa de escritório

#### 15.1.1.2.5 Salas de cirurgia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte das duas salas de cirurgia:

- 02 mesas pantográfica em aço inox para cirurgia
- 02 focos cirúrgicos de teto
- 02 suportes para soro
- 02 aparelhos de anestesia inalatória
- 04 monitores multiparâmetros
- 01 bomba de infusão
- 01 drill trépano caneta touch (cirurgia de coluna)

- 01 perfurador ósseo canulado e serra óssea pneumática (cirurgia ortopédica)
- 02 cilindros de 50 L de nitrogênio com válvula redutora
- 03 cilindros de oxigênio de 50 L com válvula redutora
- 02 cilindros para oxigênio de 20 L com válvula redutora
- 01 carrinho para transporte de cilindro
- Caixas cirúrgicas grandes com instrumentos cirúrgicos para cirurgias diversas
- 04 caixas cirúrgicas pequenas com instrumentos cirúrgicos para curativo
- 02 laringoscópios
- Bisturi eletrônico
- 01 oxímetro de pulso

#### 15.1.1.2.6 Sala de recuperação anestésica

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de recuperação anestésica:

- 07 gaiolas para recuperação anestésica
- 01 mesa de aço inox
- 01 mesa de escritório para prescrição
- 01 cadeira de escritório
- 01 computador

#### 15.1.1.2.7 Sala de preparo anestésico

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de preparo anestésico:

- 01 mesa de aço inox para preparo do animal
- 01 tosquiadora
- 01 suporte para soro
- 01 pia

#### 15.1.1.3 Clínica Médica de Grandes Animais

A Clínica Médica de Grandes Animais está localizada em uma área de 550,19m<sup>2</sup> e é composta por uma sala para recepção do tutor do animal, uma sala para armazenamento de



equipamentos, uma sala para dispensa de medicamentos, uma lavanderia e DML, uma copa, um banheiro masculino e um feminino com chuveiro, um banheiro para funcionários, duas salas para atendimento e exames complementares a grandes animais, uma sala para preparo de medicamentos, 10 baias para internação com solário, uma sala para armazenamento de feno e uma sala para armazenamento de ração. Na área externa existem três piquetes para o pastoreio dos animais. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Clínica Médica de Grandes Animais:

- 02 troncos de contenção para grandes animais
- 01 manequim para colheita de sêmen
- 01 kit para odontologia Equino
- 02 mesas de escritório
- 03 cadeiras
- 01 roupeiro de aço com 12 vãos
- 01 armário de aço com duas portas
- 10 prateleiras afixadas no dispensador de medicamentos
- Espéculo vaginal para éguas
- 01 freezer horizontal
- Tosquiadora grande
- Carrinhos para curativo
- 01 termógrafo
- 01 ultrassom
- 01 gastroscópio

#### *15.1.1.4 Clínica Cirúrgica de Grandes Animais*

A instalação da Clínica Cirúrgica de Grandes Animais ocupa uma área de 108,67 m<sup>2</sup> e é composta por dois vestiários com banheiro e chuveiro, um vestiário com acessibilidade, um DML, uma sala para armazenamento de materiais e equipamentos, uma sala para antissepsia, uma sala para cirurgia, uma sala para indução e recuperação anestésica e um box para preparo do animal. Na Clínica Cirúrgica de Grandes Animais são realizadas as aulas práticas da graduação e da pós-graduação, com animais atendidos na rotina hospitalar. Também é utilizada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Clínica Cirúrgica de Grandes Animais:

- 01 mesa cirúrgica pantográfica para grandes animais
- 01 mesa de aço inox para enterotomia
- 01 mesa de aço para instrumentos cirúrgicos
- 02 roupeiros de aço com 12 vãos
- 01 botijão de nitrogênio para criocirurgia
- 01 criospray
- 01 tosquiadora grande
- 01 tosquiadora pequena
- 04 caixas cirúrgicas grandes com instrumentos cirúrgicos para cirurgias diversas
- 04 caixas cirúrgicas pequenas com instrumentos cirúrgicos para curativo
- 01 bisturi eletrônico

#### *15.1.1.5 Laboratório de Patologia Animal*

A área utilizada para o Laboratório de Patologia Animal é de 113m<sup>2</sup>, dividida em sala de necropsia e dois vestiários com banheiros e com acessibilidade. No Laboratório de Patologia Animal é onde acontecem as necropsias durante as aulas práticas da graduação e da pós-graduação. Também é utilizado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte do Laboratório de Patologia Animal:

- Câmara fria
- Serra fita de bancada
- 01 talha elétrica
- Roupeiros de aço 12 vãos
- 01 lavador de botas
- Caixas para necropsia com instrumentos

#### *15.1.1.6 Laboratório de Diagnóstico por Imagem (LADIV)*

Localizado em uma área de 50m<sup>2</sup>, o LADIV realiza exames de imagem nas aulas práticas da disciplina de Diagnóstico por Imagem, apoio diagnóstico às disciplinas correlatas, setores de produção e projetos internos ou externos relacionados com imagem diagnóstica.

#### 15.1.1.6.1 Sala de Radiologia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Sala de Radiologia:

- 01 equipamento de radiologia fixo (emissor e mesa)
- 01 conjunto de computador, monitor, mouse e teclado
- 01 conjunto de painel DR e base carregadora
- 01 interface Aero
- 01 roteador
- 03 aventais plumbíferos
- 03 óculos plumbíferos
- 03 protetores de tireoide
- 03 pares de luvas plumbíferas

#### 15.1.1.6.2 Sala de Ultrassonografia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Sala de Ultrassonografia:

- 01 equipamento de ultrassonografia
- 01 tosquiadora
- 02 mesas de aço inox;
- 02 calhas de aço inox
- 01 conjunto de computador, monitor, mouse e teclado;
- 01 mesas de escritório
- 02 cadeiras de escritório

#### 15.1.1.7 Laboratório de Anatomia Animal

A área utilizada para o Laboratório de Anatomia Animal é de 104,92 m<sup>2</sup>, dividida em sala de aula e sala de preparação de peças. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte do Laboratório de Anatomia Animal:

- 10 mesas de aço inoxidável para anatomia

- 40 banquetas de aço inoxidável
- Geladeira
- Mesa de escritório
- 03 cadeiras
- 02 televisões *touch screen* de 52 polegadas
- 02 serras fitas
- 10 caixas plásticas de 10 litros
- 10 caixas plásticas de 30 litros
- 10 caixas plásticas de 100 litros
- 10 caixas tanque de 300 litros com rodas
- 10 caixas tanque de 500 litros com rodas
- Caixas com conjuntos de instrumentos cirúrgicos

## 15.2 UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO ANIMAL

### 15.2.1 Bovinocultura de corte

A Bovinocultura de Corte possui suas instalações distribuídas no Campus Muzambinho e na unidade Guaxupé. No campus Muzambinho existem áreas de pastagem que totalizam 12 ha, onde permanecem as matrizes da raça Nelore. Há um curral para manejo dos animais dividido em dois quadrantes, com capacidade para manejar 50 animais por vez. Existe também um confinamento para bovinos, separado em 4 módulos, com capacidade anual de 240 animais.

Na unidade Guaxupé há um curral de manejo e área de pastagem que totaliza 20 ha, onde são criadas as matrizes da raça Nelore, e animais em fase de cria e recria. Ambos os locais são utilizados para a realização das aulas práticas das disciplinas relacionadas à produção animal e às clínicas, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

### 15.2.2 Bovinocultura leiteira

A Bovinocultura Leiteira possui a sua área distribuída em edificações e áreas de produção de alimentos (pastagem e cultivo de milho e sorgo para silagem). Os animais são da raça Holandês e criados em sistema Free Stall. Há uma sala para ordenha acompanhada de laboratório de análise do leite, e sala para resfriamento e armazenamento do leite.

A Bovinocultura Leiteira é utilizada para a realização das aulas práticas das disciplinas relacionadas à produção animal, às clínicas, e à inspeção e tecnologia do leite, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

### **15.2.3 Caprinovinocultura**

Os caprinos e ovinos da escola-fazenda são criados em galpão de 770 m<sup>2</sup>, este dividido em 11 baias coletivas, 2 individuais e 1 berçário; além de salas para depósito de ração, medicamentos e ferramentas; sala para ordenha manual/mecânica e sala de processamento/armazenamento de leite. O Setor ainda dispõe de sala de aula e laboratório próprio para atividades teórico-práticas relacionadas às criações.

Os caprinos são mantidos em sistema intensivo de produção, alojados em 6 baias coletivas do galpão. Já os ovinos em sistema semi-intensivo, permanecendo nas baias somente durante o período noturno e dispendo ao longo do dia de 7,5 hectares de área de pastagem, dividida em 13 piquetes.

Para manejo do rebanho, o setor possui um curral, com seringa, brete e baias para os animais. São criados os caprinos das raças Sannen, Anglo-Nubiana e Parda Alpina. Os ovinos são da raça Dorper, White Dorper e Santa Inês. O rebanho ovino do Campus possui registro na Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) desde 2007, com venda permanente de animais para recria. O leite de cabra produzido ao longo do ano é comercializado na COOPAM e, seu excedente é utilizado na produção de queijos e doces pelo Complexo da Agroindústria.

O Setor de Caprinovinocultura atende ao ensino, pesquisa e extensão em atividades relacionadas aos cursos técnicos e superiores do Campus.

### **15.2.4 Cunicultura**

O Setor de Cunicultura dispõe de um galpão de 300 m<sup>2</sup>, do tipo aberto, com sistema de cortinas e gaiolas do tipo plano único, dispostas em 3 fileiras, sendo duas simples e uma dupla. Os comedouros são do tipo semiautomático e os bebedouros automáticos, sendo 1 de cada/gaiola. As gaiolas possuem medidas de 0,80 × 0,60 × 0,45 m (comprimento, largura e altura), onde são alojados 176 um total de 70 matrizes e 12 reprodutores, em gaiolas individuais e capacidade para 330 animais de recria, estes em gaiolas coletivas.

Todos os animais recebem dieta balanceada por meio de ração peletizada, bem como suplementação em fibras por forrageiras específicas. Os manejos, reprodutivo e sanitário, ocorrem

semanalmente, a partir da utilização de técnicas e produtos específicos. Os machos são adquiridos de criatórios idôneos de 2 em 2 anos, para reposição dos animais senescentes, bem como para evitar a consanguinidade no plantel.

São criados animais das raças Nova Zelândia Branca e Vermelha, Califórnia, Chinchila e Borboleta, todas com aptidão para produção de carne. A produção ao longo do ano de filhotes para recria está em torno de 1.300 animais, que são comercializados vivos ou abatidos e, apenas as melhores fêmeas são retidas para reposição do plantel.

### **15.2.5 Suinocultura**

A Suinocultura está localizada em uma área de aproximadamente 3000 m<sup>2</sup> e possui um 01 galpão para matrizes e reprodutores, 01 galpão para maternidade, 01 galpão para pré-recria de leitões (creche), 01 galpão de terminação, 01 central de inseminação artificial, 01 laboratório de reprodução e 01 sala de aula. A Suinocultura atende ao ensino, pesquisa e extensão.

### **15.3 BIBLIOTECA**

A Biblioteca "Monteiro Lobato", fundada em 01 de março de 1953, atualmente está localizada em um prédio que data da inauguração abril de 2002, situa-se no bairro Morro Preto, Muzambinho/MG e pertence ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho. Na sua função de centro dinâmico de recursos para a aprendizagem, centro de informação, lazer e incentivo à leitura, proporciona à comunidade escolar um espaço alternativo à sala de aula, de convivência, participação e criatividade. Também auxilia nas pesquisas e trabalhos científicos.

O acervo de livros e serviços da biblioteca estão parcialmente informatizados, sendo que em 2014 adotou-se o Sistema Gerenciador Bibliográfico Pergamum, onde o acervo está sendo cadastrado nesse novo sistema, procurando melhor atender as demandas da Biblioteca e dos usuários. Permitindo, assim, fácil suporte e evolução dos recursos, além de garantir agilidade e qualidade nos serviços de processamento técnico do material bibliográfico e de referência. O sistema permite a catalogação cooperativa, importação de registros em formato MARC, controles estatísticos com relatórios, empréstimos, devoluções, renovações, reserva de materiais via Internet.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira das 7h às 22h30. O acervo da biblioteca é aberto, com livre acesso às estantes. As obras estão arranjadas por assunto

de acordo com Classificação Decimal Dewey (CDD), por autor segundo a tabela (PHA) e catalogado de forma descritiva, conforme o Anglo Americano (AACR2). Para consulta ao acervo, a biblioteca disponibiliza aos usuários terminal de consulta local e via internet. O empréstimo domiciliar de materiais é permitido para alunos devidamente matriculados.

Concomitantemente ao acervo, estão disponíveis para consulta 10 periódicos assinados pela Escola e 20 doados periodicamente. Conta também com uma Videoteca com área de 5,40 m<sup>2</sup> e acervo de 481 fitas de VHS, 54 DVD's, 91 CD Rom, 52 CD's para uso dos professores e servidores como opção didática e aos alunos como entretenimento. Possui ainda sala de Processamento Técnico com área de 13 m<sup>2</sup> reservada para o tratamento do material bibliográfico. Este ambiente conta com 01 microcomputador, 01 impressora (jato tinta) e 01 scanner. Há também uma área reservada à Reprografia de 4,5 m<sup>2</sup>, com máquina de fotocópia e impressora a laser (HP Laserjet 6L). Conta ainda com Sala de Estudo Individual com área de 50 m<sup>2</sup> e móveis com 48 repartições individuais para atender a mesma quantidade de alunos simultaneamente, sala de Multimídia com área de 48,75 m<sup>2</sup> e espaço para 40 cadeiras, com ambiente refrigerado, 1 Data- Show, 1 aparelho para DVD, 1 microcomputador conectado à Internet e 1 Home Theater, Sala de Estudos em Grupo com área de 114,60 m<sup>2</sup> e total de 64 lugares, Sala de orientação à Pesquisa Científica com área de 13,14 m<sup>2</sup> reservada ao atendimento dos trabalhos científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Sala de Leitura com área de 22,70 m<sup>2</sup> que conta com 1 mesa de estudos com 6 lugares e 3 sofás disponíveis para a leitura de livros, jornais diários e semanais.

A Biblioteca possui em seu acervo vários periódicos da área de Ciências Agrárias, maximizando a oportunidade de pesquisa em acervo de qualidade e produção científica recente. Segue abaixo os periódicos assinados pela biblioteca:

- Mundo J.
- Ciência e Agrotecnologia.
- Revista Brasileira de Sementes.
- Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- Revista Brasileira de Entomologia.
- Horticultura Brasileira.
- Pesquisa Agropecuária Brasileira.
- Genetics and Molecular Biology.
- Revista Brasileira de Ciência do Solo.
- Bragantia.
- Scientia Agricola.

- Informe Agropecuário.

A biblioteca conta ainda com a assinatura do portal de periódicos da CAPES. O portal de periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. ele conta com um acervo de mais de 33 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O portal de periódicos foi criado tendo em vista o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional, dentro da perspectiva de que seria demasiadamente caro atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal. foi desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. É também a iniciativa do gênero com a maior capilaridade no planeta, cobrindo todo o território nacional.

O portal de periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. Portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de pós-graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.



## 16. CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL

### 16.1 NÚCLEO DOCENTE-ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE DO PRAPS-MV

<b>Docente</b>	<b>CPF</b>	<b>Formação/Titulação</b>
Adriano de Abreu Corteze	03628615950	Mestrado - Ciência Animal / 2019
André Luís Corrêa	03591287938	Doutorado - Ciências / 2014
Délcio Bueno da Silva	47927928649	Doutorado - Ciência dos Alimentos / 2009
Diana Cuglovici Abraão	06139856647	Doutorado – Ciência Animal / 2020
Edivaldo Aparecido Nunes Martins	18768983808	Doutorado - Cirurgia Veterinária / 2010
Elói dos Santos Portugal	09448894848	Doutorado – Medicina Veterinária / 2014
Fábio Carvalho Dias		Doutorado –
Georgia Modé Magalhães	22512138801	Doutorado - Medicina Veterinária / 2012
Luís Felipe Afonso Toledo	05796963759	Doutorado – Medicina Veterinária / 2019
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	06729090499	Doutorado - Ciências / 2017
Suellen González Belo Clemente	22810333840	Doutorado – Ciência Animal / 2022
Suellen Rodrigues Maia	38816685867	Doutorado – Medicina Veterinária / 2023

### 16.2 PRECEPTORES

<b>Preceptor</b>	<b>CPF</b>	<b>Formação/Titulação</b>	<b>Área Profissão</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Adriano de Abreu Corteze	03628615950	Mestrado - Ciência Animal - 2019	Medicina Veterinária	40h DE
André Luís Corrêa	03591287938	Doutorado - Ciências - 2014	Medicina Veterinária	40h DE

Carolina Camargo Zani Marinho	35055712880	Mestrado - Ciência Animal - 2016	Medicina Veterinária	20h
Edivaldo Aparecido Nunes Martins	18768983808	Doutorado - Cirurgia Veterinária - 2010	Medicina Veterinária	40h DE
Elói dos Santos Portugal	09448894848	Doutorado - Medicina Veterinária - 2014	Medicina Veterinária	40h DE
Georgia Modé Magalhães	22512138801	Doutorado - Medicina Veterinária - 2012	Medicina Veterinária	40h DE
Luís Felipe Afonso Toledo	05796963759	Doutorado - Medicina Veterinária - 2019	Medicina Veterinária	40h DE
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	06729090499	Doutorado - Ciências - 2017	Medicina Veterinária	40h DE
Priscila Faria Rosa Lopes	07350526628	Mestrado - Ciências Veterinárias - 2013	Medicina Veterinária	40h
Rogério Rondinelli Nóbrega	52338096649	Doutorado - Reprodução, Sanidade e Bem Estar Animal - 2018	Medicina Veterinária	40h
Suellen González Belo Clemente	22810333840	Doutorado - Ciência Animal - 2022	Medicina Veterinária	40h DE
Suellen Rodrigues Maia	38816685867	Doutorado - Medicina Veterinária - 2023	Medicina Veterinária	40h DE

### 16.3 TUTORES

<b>Tutor</b>	<b>CPF</b>	<b>Formação/Titulação</b>	<b>Área Profissão</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Adriano de Abreu Corteze	03628615950	Mestrado - Ciência Animal - 2019	Medicina Veterinária	40h DE
André Luís Corrêa	03591287938	Doutorado - Ciências - 2014	Medicina Veterinária	40h DE
Carolina Camargo Zani Marinho	35055712880	Mestrado - Ciência Animal - 2016	Medicina Veterinária	20h
Edivaldo	18768983808	Doutorado - Cirurgia	Medicina	40h DE

Aparecido Nunes Martins		Veterinária - 2010	Veterinária	
Elói dos Santos Portugal	09448894848	Doutorado - Medicina Veterinária - 2014	Medicina Veterinária	40h DE
Georgia Modé Magalhães	22512138801	Doutorado - Medicina Veterinária - 2012	Medicina Veterinária	40h DE
Luís Felipe Afonso Toledo	05796963759	Doutorado - Medicina Veterinária - 2019	Medicina Veterinária	40h DE
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	06729090499	Doutorado - Ciências - 2017	Medicina Veterinária	40h DE
Priscila Faria Rosa Lopes	07350526628	Mestrado - Ciências Veterinárias - 2013	Medicina Veterinária	40h
Rogério Rondinelli Nóbrega	52338096649	Doutorado - Reprodução, Sanidade e Bem Estar Animal - 2018	Medicina Veterinária	40h
Suellen González Belo Clemente	22810333840	Doutorado - Ciência Animal - 2022	Medicina Veterinária	40h DE
Suellen Rodrigues Maia	38816685867	Doutorado - Medicina Veterinária - 2023	Medicina Veterinária	40h DE

## 16.4 DOCENTES

### 16.4.1 Eixo Transversal do Programa

<b>Docente</b>	<b>CPF</b>	<b>Formação / Titulação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Adriano de Abreu Corteze	03628615950	Mestrado - Ciência Animal	40h DE
Allan Arantes Pereira	04060609676	Doutorado - Engenharia Florestal	40h DE
André Luís Corrêa	03591287938	Doutorado - Ciências	40h DE
Décio Bueno da Silva	47927928649	Doutorado - Ciência de	40h DE

		Alimentos	
Diana Cuglovici Abrão	06139856647	Doutorado - Ciência Animal	40h DE
Edivaldo Aparecido Nunes Martins	18768983808	Doutorado - Clínica Cirúrgica Veterinária	40h DE
Elói dos Santos Portugal	09448894848	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Fábio Carvalho Dias	87840138691	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Georgia Modé Magalhães	22512138801	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Geraldo Gomes de Oliveira Junior		Doutorado - Engenharia -	40h DE
Larissa Sales Martins			40h DE
Luís Felipe Afonso Toledo	05796963759	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	06729090499	Doutorado - Ciências	40h DE
Rafael Cedric Möller Meneghini	31126333859	Doutorado - Ciência Animal e Pastagens	40h DE
Suellen González Belo Clemente	22810333840	Doutorado - Ciência Animal	40h DE
Suellen Rodrigues Maia	38816685867	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE

#### 16.4.2 Eixo Transversal da Área de Concentração

<b>Docente</b>	<b>CPF</b>	<b>Formação / Titulação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Adriano de Abreu Corteze	03628615950	Mestrado - Ciência Animal	40h DE
André Luís Corrêa	03591287938	Doutorado - Ciências	40h DE
Edivaldo Aparecido Nunes Martins	18768983808	Doutorado - Clínica Cirúrgica Veterinária	40h DE

Elói dos Santos Portugal	09448894848	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Georgia Modé Magalhães	22512138801	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Luís Felipe Afonso Toledo	05796963759	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	06729090499	Doutorado - Ciências	40h DE
Suellen González Belo Clemente	22810333840	Doutorado - Ciência Animal	40h DE
Suellen Rodrigues Maia	38816685867	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE

#### 16.4.3 Eixo Específico de Área Profissional

<b>Docente</b>	<b>CPF</b>	<b>Formação / Titulação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Adriano de Abreu Corteze	03628615950	Mestrado - Ciência Animal	40h DE
André Luís Corrêa	03591287938	Doutorado - Ciências	40h DE
Edivaldo Aparecido Nunes Martins	18768983808	Doutorado - Clínica Cirúrgica Veterinária	40h DE
Elói dos Santos Portugal	09448894848	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Georgia Modé Magalhães	22512138801	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Luís Felipe Afonso Toledo	05796963759	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	06729090499	Doutorado - Ciências	40h DE
Suellen González Belo Clemente	22810333840	Doutorado - Ciência Animal	40h DE
Suellen Rodrigues Maia	38816685867	Doutorado - Medicina Veterinária	40h DE

## 17. MATRIZ CURRICULAR

O Programa de Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária (PRAPS-MV) será desenvolvido no período de dois anos e terá carga horária anual de 2880 horas, sendo 20% em atividades teóricas ou teórico-práticas, e 80% em atividades práticas supervisionadas e desenvolvidas primariamente no IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. A carga horária total de 5760 horas será distribuída em atividades teóricas e teórico-práticas de núcleo comum, atividades teóricas e teórico-práticas de núcleo específico, e atividades práticas supervisionadas na área de concentração.

Além do conteúdo específico voltado à área de concentração e área profissional a que se refere o programa, temas relacionados à bioética, ética profissional, metodologia científica, epidemiologia, estatística, às políticas públicas de saúde e ao Sistema Único de Saúde, serão abordados. Para tal, o curso dispõe de disciplinas como Metodologia da Pesquisa Científica, Saúde Pública, Vigilância em Saúde e Defesa Animal, Bioética e Pesquisa com Animais, Ética Profissional, Medicina Veterinária do Coletivo, Bioestatística e Epidemiologia.

As disciplinas que compõem o PRAPS-MV estão dispostas em quatro semestres e subdivididas em eixo transversal do programa (atividades teóricas e teórico-práticas), o qual faz menção às disciplinas compostas por temas generalistas para formação do residente; eixo transversal da área de concentração, em que cada discente cursará disciplinas afins à especialidade escolhida no ato da inscrição para seleção de ingresso, e atividades do eixo específico de área profissional.

As atividades de ensino e aprendizagem a serem realizadas, tais como visitas técnicas, reuniões científicas, sessões para discussão de casos clínicos e produção científica, serão pautadas conforme a organização curricular supracitada, de modo a estimular a interdisciplinaridade.

Para atender a carga horária total prevista, o discente cumprirá semanalmente uma carga horária de 60 horas, distribuídas em plantões semanais de até 12 horas cada, com intervalo para almoço e descanso. Os dias de plantões serão definidos pela coordenação do PRAPS-MV, em comum acordo com o coordenador de cada uma das áreas de concentração. As atividades teóricas e teórico-práticas estarão contempladas na carga horária dos plantões.

Cada residente terá o direito a trinta dias anuais de repouso, consecutivos ou fracionados em duas etapas de 15 dias cada. Considerando que o ano possui 52 semanas e dessas, quatro semanas serão de descanso, haverá 48 semanas de atividades anualmente, que, com carga horária semanal de

60 horas, de até 12 horas por dia, contemplar-se-ão 2880 horas de atividades anualmente e 5760 horas de atividades nos dois anos do PRAPS-MV.

Além do orientador e/ou preceptor auxiliar os residentes do PRAPS-MV, eles terão como função a orientação acadêmica dos alunos, orientando-os no Trabalho de Conclusão de Curso. Quando necessário, será indicado um co-orientador, que auxiliará e/ou substituirá o orientador em suas funções, desde que apresente titulação de especialista, mestre ou doutor.

As disciplinas ofertadas a cada ano ocorrerão dentro das 48 semanas de atividade dos residentes, podendo ocorrer de forma condensada ou contínua, de acordo com a operacionalização do programa e deliberação do colegiado do PRAPS-MV.

<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Professores Responsáveis</b>
<b>1º SEMESTRE</b>			
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA: DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS PRAPS-MV</b>			
Administração Financeira na Medicina Veterinária	48	Teórico-prática	Décio Bueno da Silva Rafael Cedric Möller Meneghini
Interpretação de Exames Laboratoriais	40	Teórico-prática	Luís Felipe Afonso Toledo Suellen Rodrigues Maia
Metodologia da Pesquisa Científica I	20	Teórica	Geraldo Gomes De Oliveira Junior Larissa Sales Martins
Saúde Pública	40	Teórico-prática	Fábio Carvalho Dias
Vigilância em Saúde e Defesa Animal	40	Teórico-prática	Fábio Carvalho Dias
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS DISCIPLINAS DA RESPECTIVA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>			
Tópicos Especiais em: Anestesia e Emergência I; Cirurgia de Pequenos Animais I; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Clínica Médica de Pequenos Animais I; Fisiopatologia da Reprodução Animal I; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária	40	Teórica	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo

			Clemente Suellen Rodrigues Maia
Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem	60	Teórica	Elói dos Santos Portugal
<b>EIXO ESPECÍFICO DE ÁREA PROFISSIONAL: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>			
Atividades Práticas de Núcleo Específico: Anestesiologia Veterinária; Cirurgia de Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Clínica Médica de Pequenos Animais; Diagnóstico por Imagem; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária; Reprodução Animal	1152	Prática	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
<b>2º SEMESTRE</b>			
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA: DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS PRAPS-MV</b>			
Bioética e Pesquisa com Animais	30	Teórica	Diana Cuglovici Abrão
Discussão de Casos Clínicos I	70	Teórico-prática	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
Ética Profissional	40	Teórica	Edivaldo Aparecido Nunes Martins
Medicina Veterinária do Coletivo	40	Teórica	Diana Cuglovici Abrão Georgia Modé Magalhães
Metodologia da Pesquisa Científica II	20	Teórica	Ricardo Marques da Costa
Projetos Integrados à Saúde Pública	40	Teórico-prática	Fábio Carvalho Dias



<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS DISCIPLINAS DA RESPECTIVA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>			
Tópicos Especiais em: Anestesia e Emergência I; Biotecnologias Reprodutivas e Obstetrícia Animal; Cirurgia de Pequenos Animais I; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Clínica Médica de Pequenos Animais I; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária	60	Teórica	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem	40	Teórica	Elói dos Santos Portugal
<b>EIXO ESPECÍFICO DE ÁREA PROFISSIONAL: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>			
Atividades Práticas de Núcleo Específico: Anestesiologia Veterinária; Cirurgia de Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Clínica Médica de Pequenos Animais; Diagnóstico por Imagem; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária; Reprodução Animal	1152	Prática	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
<b>3º SEMESTRE</b>			
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA: DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS PRAPS-MV</b>			
Bioestatística	60	Teórica	Allan Arantes Pereira
Discussão de Casos Clínicos II	80	Teórico-prática	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo

			Clemente Suellen Rodrigues Maia
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I	118	Teórica	Décio Bueno da Silva Guilherme Oberlender Luís Felipe Afonso Toledo
Linguagem, Discurso e Divulgação Científica	20	Teórica	Carlos Alexandre Molina Noccioli
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS DISCIPLINAS DA RESPECTIVA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>			
Seminários de: Anestesiologia Veterinária I; Cirurgia de Pequenos Animais I; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Clínica Médica de Pequenos Animais I; Diagnóstico por Imagem I; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária I; Reprodução Animal I	40	Teórico	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
<b>EIXO ESPECÍFICO DE ÁREA PROFISSIONAL: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>			
Atividades Práticas de Núcleo Específico: Anestesiologia Veterinária; Cirurgia de Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Clínica Médica de Pequenos Animais; Diagnóstico por Imagem; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária; Reprodução Animal	1152	Prática	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
<b>4º SEMESTRE</b>			
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA: DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS PRAPS-MV</b>			
Discussão de Casos Clínicos III	80	Teórico-prática	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins

			Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II	126	Teórica	Décio Bueno da Silva Guilherme Oberlender Luís Felipe Afonso Toledo
Epidemiologia	60	Teórica	Fábio Carvalho Dias
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS DISCIPLINAS DA RESPECTIVA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>			
Seminários de: Anestesiologia Veterinária II; Cirurgia de Pequenos Animais II; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Clínica Médica de Pequenos Animais II; Diagnóstico por Imagem II; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária II; Reprodução Animal II	40	Teórico	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia
<b>EIXO ESPECÍFICO DE ÁREA PROFISSIONAL: SOMENTE SERÃO CURSADAS AS ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>			
Atividades Práticas de Núcleo Específico: Anestesiologia Veterinária; Cirurgia de Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Clínica Médica de Pequenos Animais; Diagnóstico por Imagem; Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária; Reprodução Animal	1152	Prática	Adriano de Abreu Corteze André Luís Corrêa Edivaldo Aparecido Nunes Martins Elói dos Santos Portugal Georgia Modé Magalhães Luís Felipe Afonso Toledo Paulo Vinícius Tertuliano Marinho Suellen González Belo Clemente Suellen Rodrigues Maia

<b>Componentes Obrigatórios</b>	<b>Carga Horária (Horas)</b>
---------------------------------	------------------------------

Eixo Transversal do Programa	<b>972</b>
Eixo Transversal da Área de Concentração	<b>180</b>
Eixo Específico de Área Profissional	<b>4608</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5760</b>

O discente terá que perfazer o total de 4608 horas de atividades práticas supervisionadas durante os dois anos do Programa de Residência. Essas atividades serão cumpridas prioritariamente no IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. Desta forma, o discente cumprirá uma carga horária específica para a área escolhida de 5760 horas. As atividades práticas do núcleo específico ocorrerão de forma contínua durante o período semestral.

## 17.1 ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO DE ACORDO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

### 17.1.1 Anestesiologia Veterinária

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Anestesiologia Veterinária são:

- Atendimento anestésico: o residente participará de todas as atividades que envolvam a sedação e/ou anestesia de pacientes nas dependências do Hospital Veterinário, especialmente no centro cirúrgico e ambulatórios;
- Cuidados pós-anestésicos (analgesia) de pacientes internados;
- Atendimento emergencial a pacientes nos ambulatórios;
- Discussão semanal de casos clínicos e cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/tutores, residentes e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos anestésicos: procedimentos/protocolos anestésicos rotineiros serão extensivamente treinados;
- Auxílio em aulas práticas da graduação e pós-graduação;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

### 17.1.2 Cirurgia de Pequenos Animais

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Cirurgia de Pequenos Animais são:

- Atendimento clínico-cirúrgico: o residente participará de toda a atividade ambulatorial de casos clínico-cirúrgicos nas dependências do Hospital Veterinário;
- Acompanhamento dos casos cirúrgicos: pré, trans e pós-operatório;
- Discussão semanal de casos cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/tutores, aprimorandos e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos cirúrgicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem cirúrgica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requerido pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

### **17.1.3 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais**

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais são:

- Atendimento clínico e cirúrgico: o residente participará de todas as atividades nas dependências do Hospital Veterinário e fazendas experimentais do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, além dos atendimentos externos em fazendas da região do Sul de Minas Gerais;
- Atendimento clínico diário, medicação e curativo nos animais internados;
- Discussão semanal de casos clínicos;
- Treinamento de procedimentos clínicos, cirúrgicos e semiotécnicas;
- Auxílio técnico-científico nas aulas práticas do setor, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

### **17.1.4 Clínica Médica de Pequenos Animais**

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Clínica Médica de Pequenos Animais são:

- Atendimento clínico: o residente participará de toda a atividade ambulatorial nas dependências do Hospital Veterinário;
- Acompanhamento clínico diário, isto é, exame clínico, medicações e curativos dos animais internados;
- Discussão semanal de casos clínicos e cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/tutores, residentes e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requerido pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

#### **17.1.5 Diagnóstico por Imagem**

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Diagnóstico por Imagem são:

- Executar e acompanhar os exames radiográficos e ultrassonográficos de rotina realizados no Setor de Diagnóstico por Imagem, solicitados pelo corpo clínico/cirúrgico;
- Executar e acompanhar os exames radiográficos e ultrassonográficos de rotina realizados pelo Setor de Diagnóstico por Imagem, solicitados pelo corpo clínico/cirúrgico relacionados aos setores de produção animal do *Campus* Muzambinho ou de outros *campi* do IFSULDEMINAS;
- Redigir de forma clara e objetiva os relatórios das alterações encontradas nos pacientes;
- Participar ativamente das discussões semanais de casos clínicos;
- Colaborar com os projetos de pesquisa em andamento na área de Diagnóstico por Imagem e áreas afins;
- Auxiliar nas aulas práticas da graduação e pós-graduação;

- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

### **17.1.6 Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária**

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária são:

- Realizar necropsias, reconhecer e interpretar as lesões macroscópicas e descrevê-las;
- Auxílio técnico-científico nas aulas práticas das disciplinas de e/ou relacionadas à Patologia e Patologia Clínica, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor;
- Acompanhar o processamento histoquímico das amostras, bem como conhecer as principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico;
- Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração do laudo;
- Acompanhar e executar os exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, solicitados pelo corpo clínico;
- Colaborar com os projetos de pesquisa em andamento na área de concentração e/ou áreas afins, em execução no Laboratório Clínico;
- Auxiliar na montagem do banco de dados e relatórios diários do Laboratório Clínico Veterinário;
- Praticar e aprimorar conhecimentos no diagnóstico das principais parasitoses animais.

### **17.1.7 Reprodução Animal**

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Reprodução Animal são:

- Atendimento reprodutivo: o aprimorando participará de todas as atividades nas dependências do Hospital Veterinário e fazendas experimentais do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, além dos atendimentos externos em fazendas da região do Sul de Minas Gerais;
- Acompanhamento reprodutivo através de exame ginecológico, exame andrológico e

diagnóstico de gestação nos setores: Bovinocultura de Corte e Leite; Ovinocultura, Caprinocultura, Cunicultura e Suinocultura;

- Treinamento de Biotecnologias Reprodutivas nas diferentes espécies;
- Treinamento de procedimentos Obstétricos nas diferentes espécies;
- Discussão semanal de casos clínicos e pesquisa de publicações em revistas científicas e periódicos;
- Auxílio técnico-científico nas aulas práticas do setor, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.



## 18. EMENTÁRIO

### 18.1 EMENTÁRIO DO EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA

#### 18.1.1 1º Semestre

Disciplina: <b>Administração Financeira na Medicina Veterinária</b>	
Carga horária (horas/aula): 48	CH (horas relógio): 48:00
Carga horária teórica: 24	Carga horária teórico-prática: 24
Semestre: 1º	
Ementa: Fundamentos e conceitos da contabilidade de custos. Sistemas de classificação de custos e métodos de custeio. Contabilidade gerencial de custos. Custos e custeio de serviços hospitalares. Fundamentos da formação e gestão de preços. Lucros e tributação. Conceitos de gestão financeira. Gestão do capital de giro e fluxo de caixa. Análise de Projetos de Investimento. Gestão de ativos circulantes e contas a receber. Gestão financeira de estoques. Relatórios contábeis-financeiros: Demonstração do Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRUNI, L. A. <b>Série Desvendando as Finanças - Administração Custos Preços Lucros</b> , 6ª edição. Atlas; 2018. Retrieved from vbk://97885970184242018. CHIAVENATO, I. <b>Gestão Financeira - Uma Abordagem Introdutória</b> , 4th Edition. Atlas; 2022. Retrieved from vbk://97865597728962022. PADOVEZE, C. L., Jr., F. T. <b>Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral</b> . Atlas; 2013. Retrieved from vbk://97885224777602013.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BERNARDI, A. L. <b>Formação de Preços - Estratégias, Custos e Resultados</b> , 5ª edição. Atlas; 2017. Retrieved from vbk://97885970115242017. BRUNI, L. A. <b>Série Finanças na Prática - Avaliação de Investimentos</b> , 3ª edição. Atlas; 2018. Retrieved from vbk://97885970182642018. DUBOIS, A. <b>Gestão de Custos e Formação de Preços - Conceitos, Modelos e Ferramentas</b> , 4th Edition. Atlas; 2019. Retrieved from vbk://97885970227972019. FILHO, C. N. <b>Análise de Investimentos - Manual Para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão</b> , 12th Edition. Atlas; 2019. Retrieved from vbk://97885970232822019. JR., A. L.; CHEROBIM, A. M.; RIGO, C. M. <b>Fundamentos de Finanças Empresariais - Técnicas e Práticas Essenciais</b> , 2nd Edition. Atlas; 2022. Retrieved from vbk://97885970281882022. LEAL, B. A.; RUBENS, F. <b>Série Finanças na Prática - Gestão de Custos e Formação de Preço</b> , 7ª edição. Atlas; 2019. Retrieved from vbk://97885970210422019. SARDINHA, J. C. <b>Formação de preço: uma abordagem prática por meio da análise custo-volume-lucro</b> . Atlas; 2013. Retrieved from vbk://97885224796102013.	

Disciplina: <b>Interpretação de Exames Laboratoriais</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 1º
Ementa: Interpretação de exames laboratoriais nas áreas da patologia clínica, patologia animal, parasitologia, bromatologia e doenças infecciosas.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. <b>Hematologia e bioquímica clínica veterinária</b>. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.  MCGAVIN, M.D. <b>Bases da Patologia em Veterinária</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.  MONTEIRO, S.G. <b>Parasitologia na medicina veterinária</b>. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. <b>Medicina de Laboratório Veterinário: interpretação e diagnóstico</b>. 1 ed., São Paulo, Rocca, 1995. 303p.  KERR, M. G. <b>Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária: Bioquímica Clínica e Hematologia</b>. 2ª ed. Roca, 2003, 436p.  GREENE, C.E. <b>Doenças Infecciosas em Cães e Gatos</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.  STOCKHAM, S. L. <b>Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária</b>. 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.  MEGID, J. et al. <b>Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.</p>

Disciplina: <b>Metodologia da Pesquisa Científica I</b>	
Carga horária (horas/aula): 20	CH (horas relógio): 20:00
Carga horária teórica: 20	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: O processo do conhecimento científico. Tipos de pesquisa. Elementos de um projeto de pesquisa científica (pré-textual, textual e pós-textual). Elaboração de projeto (pergunta condutora, bases de dados, delimitação do problema, hipótese e objetivos). Ética na pesquisa. Fontes de financiamento da pesquisa.	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. <b>Metodologia científica</b>. 6. ed. Editora Pearson, 2007. 162 p.  LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p.  MASCARENHAS, S. A. (Org.). <b>Metodologia científica</b>. 2. ed. Editora Pearson, 2012.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. <b>Epidemiologia &amp; saúde: fundamentos, métodos, aplicações</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  BECKER, J. L. <b>Estatística básica: transformando dados em informação</b>. Porto Alegre: Bookman, 2015.  CALLEGARI-JACQUES, S. M. <b>Bioestatística: princípios e aplicações</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003..  GIBBS, G. <b>Análise de dados qualitativos</b>. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.  SILVERMAN, D. <b>Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações</b>. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>	

Disciplina: <b>Saúde Pública</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária teórico-prática: 40
Semestre: 1º	
<p>Ementa: História e conceitos em saúde pública. Estado e política social: a política de saúde. Processo de saúde e doença e serviços de saúde. Processo de saúde e doença: indivíduo e população. Determinação social de saúde. Modelos de atenção à saúde. História da política de saúde no Brasil. Contexto e conjuntura atual da saúde no Brasil.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  MEGID, J. et al. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.  ROCHA, A. A. et al. Saúde Pública – Bases Conceituais. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.  ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  ACHA, P. N.; SZYFRES, B. <b>Zoonosis y Enfermedades Transmisibles Comunes al Hombre y a los Animales</b>. 3. ed. Washington: Pan American Health Organization, 2001. 3 vol. (Scientific and Technical Publication n° 580). Disponível em:  <a href="https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=2237:2010-zoonoses-communicable-diseases-common-man-animals-3rd-edition-three-volumes&amp;Itemid=1894&amp;lang=es">https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=2237:2010-zoonoses-communicable-diseases-common-man-animals-3rd-edition-three-volumes&amp;Itemid=1894&amp;lang=es</a>  (Acesso em 03/12/2018).  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. <b>Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.  Disponível em:  <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf</a> (Acesso em 03/12/2018).  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <b>Guia de vigilância epidemiológica</b>. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:  <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf</a> (Acesso em 03/12/2018).  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <b>Guia de vigilância em saúde</b>. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:  <a href="http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf">http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf</a> (Acesso em 03/12/2018).  BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <b>Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso</b>. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:  <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf</a>  (Acesso e 03/12/2018).</p>	

Disciplina: <b>Vigilância em Saúde e Defesa Animal</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária teórico-prática: 40
Semestre: 1º	

Ementa: Vigilância Ambiental. Vigilância Sanitária. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Vigilância Epidemiológica. Atendimento Humanizado em Saúde. Vigilância, prevenção e controle de zoonoses. Controle de populações de animais de relevância para a saúde pública. Animais peçonhentos e venenosos e medidas de saúde pública. Inspeção zoossanitária.

Bibliografia Básica:

ROCHA, A. A.; CESAR, L. G. C. **Saúde Pública**: Bases Conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008, 368p.

GONÇALVES, C. A. **Zoonoses**. Campinas: CATI, 1995. 121p.

BRASIL, **Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde**. Brasília: CONASS, 2011,

291 p. Disponível em [https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro\\_1.pdf](https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_1.pdf). Acesso em 01 abr 2019.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Vigilância em Saúde – Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, 2016. Disponível

em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_prevencao\\_controle\\_zoonoses.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf). Acesso em 01 abr 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância em Saúde – Zoonoses**. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, 2009. Disponível

em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_saude\\_zoonoses\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_saude_zoonoses_p1.pdf). Acesso em 01 abr 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE-REPRESENTAÇÃO BRASIL. **Módulo de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades (MOPECE) - Vigilância em saúde pública**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2010. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo\\_principios\\_epidemiologia\\_3.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_3.pdf). Acesso em 01 abr 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa de formação em saúde do trabalhador - HumanizaSUS**,

2011. Disponível: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa\\_formacao\\_saudetrabalhador.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_formacao_saudetrabalhador.pdf). Acesso em 01 abr 2019.

### 18.1.2 2º Semestre

Disciplina: <b>Bioética e Pesquisa com Animais</b>	
Carga horária (horas/aula): 30	CH (horas relógio): 30:00
Carga horária teórica: 30	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Contextualização histórica relacionada ao uso de animais em laboratório. Aspectos gerais de legislação e ética na experimentação animal. Biossegurança em biotérios e locais de experimentação. Principais técnicas para manejo e manipulação de animais visando a não causar desconforto, traumas e variações indesejadas nos resultados experimentais. Perspectivas sobre o uso dos animais em experimentos. Campo da filosofia prática: obras Peter Singer; Campo da Etologia: Darwin, Jeffrey Masson e Mark Bekoff; Declaração de Cambridge sobre a Consciência em Animais (senciência); Bem-estar animal. Direito dos Animais. Papel da bioética nas comissões de uso animal (CEUAs). Bioética nas experimentações e no ensino. Animais como modelos experimentais e métodos	

substitutivos. Bioética e sobrevivência (Potter).

**Bibliografia Básica:**

SINGER, P. **Libertação animal: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 461 p.

POTTER, V. R. **Bioética: ponte para o futuro.** São Paulo: Loyola, 2016. 208 p.

POTTER, V. R. **Bioética Global: construindo a partir do legado de Leopold.** São Paulo: Loyola, 2018. 200 p.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, A.; PINTO, S. C.; OLIVEIRA, R. S. de (Orgs). **Animais de laboratório: criação e experimentação.** Editora Fiocruz, 2006. 388 p.

ARAÚJO, F. **A hora dos direitos dos animais.** Portugal: Almedina, 2003. 379 p.

DE PONTES REGIS, A. H.; CORNELLI, G. **Experimentação animal: panorama histórico e perspectivas.** Revista Bioética, v. 20, n. 2, p. 232-243, 2012.

GORDILHO, H. J. de S. **Abolicionismo animal: habeas corpus para grandes primatas,** 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2017. 363 p.

TRÉZ, T. **Experimentação animal: um obstáculo ao avanço científico.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2015. 264 p.

Disciplina: **Discussão de Casos Clínicos I**

Carga horária (horas/aula): 70

CH (horas relógio): 70:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária teórico-prática: 70

Semestre: 2º

Ementa: Discussão de temas de casos clínicos multidisciplinares vivenciados na prática abordados por profissionais das diferentes formações e especialidades que participam do PRAPS-MV. Os temas a serem abordados emergirão da rotina de prática clínica e das discussões com os residentes. A abordagem será por meio da apresentação de seminários pelos alunos, exposições dialogadas conduzidas pelos professores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.

GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A.

**Anestesiologia e Analgesia em Veterinária.** 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N. **Farm Animal Surgery.** 2 ed. Kobo Editions, 2016, 607 p.

Bibliografia Complementar:

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais,** 4 ed., Rio de Janeiro: Elsevier,

2015 THRALL, D. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária.** 6ª Ed. Elsevier, 2014.

JONES, T.C., HUNT, R.D. **Patologia Veterinária.** 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.

GREENE, C.E. **Doenças Infeciosas em Cães e Gatos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine Surgery.** 4 ed. Elsevier, 2012, 1536p.

Disciplina: **Ética Profissional**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Conhecimento da ética geral, profissional e medicina veterinária legal. Código de deontologia médico veterinária. Regulamentação da profissão de médico veterinário. Associação de classe. Organização dos Conselhos de Medicina Veterinária.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CRMV. <b>Manual do responsável técnico</b>. 2ª Ed. Porto Alegre: CRMV/RS, 2005</p> <p>HECK, J. N. <b>Bioética: autopreservação, enigmas e responsabilidade</b>. Florianópolis (SC): Ed. da UFSC, 2011.</p> <p>SA, A. L. <b>Ética profissional</b>. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo (SP): Atlas, 2009.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Resolução Nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário. Disponível em: <a href="http://portal.cfmv.gov.br/pagina/index/id/62/secao/2">http://portal.cfmv.gov.br/pagina/index/id/62/secao/2</a>.</p> <p>CRMV. <b>Compromisso com a ética no exercício profissional</b>. Florianópolis: CRMV/SC, 2005</p> <p>OLIVEIRA, H. P.; ALVES, G. E. S.; REZENDE, C. M. F. <b>Eutanásia em medicina veterinária</b>. Belo Horizonte: UFMG, 2002</p> <p>REICH, W. T. <b>Encyclopedia of bioethics</b>. 2ª Ed. New York: Macmillan, 1995.</p> <p>REGO, S.; PALACIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. <b>Bioética para profissionais da saúde</b>. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. 160 p. (Coleção Temas em Saúde). Disponível em: <a href="http://books.scielo.org/id/33937">http://books.scielo.org/id/33937</a></p>	

Disciplina: <b>Medicina Veterinária do Coletivo</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Tópicos em Saúde Coletiva, Medicina de Abrigos, Medicina de Desastres, Medicina Veterinária Legal e Medicina Veterinária Indigenista por meio de estratégias de saúde única, visando à promoção da saúde individual, das famílias, comunidades, bem-estar animal e saúde ambiental.	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GALDIOLI, L.; GARCIA, R. C. M. (Org.). <b>Medicina de Abrigos: Princípios e diretrizes</b>. Curitiba: Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo, 2022. 1140p.</p> <p>GARCIA, R. C. M.; CALDERÓN, N.; BRANDESPIM, D. F. (Org.). <b>Medicina Veterinária do Coletivo: fundamentos e práticas</b>. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet, 2019. 506 p.</p> <p>MCGAVIN, M. D. <b>Bases da Patologia em Veterinária</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARNARD, S. et al. <b>Shelter Quality. Welfare Assessment Protocol for Shelter Dogs</b>. 2. ed. [S.l.]: Instituto Zooprofilattico Sperimentale dell’Abruzzo e del Molise “G. Caporale”, 2017.</p> <p>BENNETT, K. Dogs. In: LISS, CATHY et al. (Org.). <b>Comfortable Quarters for laboratory animals</b>. 10. ed. Washington, USA: Animal Welfare Institute, 2015. p. 137–144.</p> <p>ELLIS, S. <b>Practical strategies for improving feline welfare</b>. 11 901-912. Journal of Feline Medicine and Surgery., 11 901-901, 2009.</p>	

NUNES, V. P.; SOARES, G. M. **Gatos, equívocos e desconhecimento na destinação de animais em abrigos: Revisão da Literatura.** Revista Brasileira de Zootecias 19(2): 185-203, 2018.

PAIXÃO, R. L.; MACHADO, J. C. **Conexões entre o comportamento do gato doméstico e casos de maus-tratos, abandono e não adoção.** Revista Brasileira de Direito Animal 10(20): 137-168, 2015.

PAZ J.E.G., MACHADO G; COSTA, F.V.A. [Factors associated with behavior problems in cats.] Fatores relacionados a problemas de comportamento em gatos. Pesquisa Veterinária Brasileira 37(11):1336-1340, 2017.

Disciplina: **Metodologia da Pesquisa Científica II**

Carga horária (horas/aula): 20

CH (horas relógio): 20:00

Carga horária teórica: 20

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 2º

Ementa: Desenhos de pesquisa (quantitativos e qualitativos); construção de instrumentos de coleta de dados; análise e interpretação de dados; estudos de revisão de literatura, relato de experiência e descrição de casos.

Bibliografia Básica:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica.** 6. ed. Editora Pearson, 2007. 162 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p.

MASCARENHAS, S. A. (Org.). **Metodologia científica.** 2. ed. Editora Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, N. BARRETO, M. L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BECKER, J. L. **Estatística básica: transformando dados em informação.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações.** Porto Alegre: Artmed, 2003..

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos.** Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações.** Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Disciplina: **Projetos Integrados à Saúde Pública**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária teórico-prática: 40

Semestre: 2º

Ementa: Elaboração de Projetos integrados à Saúde Pública. Desenvolvimento de iniciativas promotoras de Saúde Pública no âmbito preventivo de zoonoses e doenças infecciosas.

Bibliografia Básica:

ROCHA, A. A.; CESAR, L. G. C. **Saúde Pública: Bases Conceituais.** São Paulo: Atheneu, 2008, 368p.

GONÇALVES, C. A. **Zoonoses.** Campinas: CATI, 1995. 121p.

PHILIPPI JÚNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.

Bibliografia Complementar:

MEGID, J. et al. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Disponível

em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

BRASIL, **Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde**. Brasília: CONASS, 2011, 291 p. Disponível em [https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro\\_1.pdf](https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_1.pdf). Acesso em 01 abr 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf> (Acesso e 03/12/2018).

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

### 18.1.3 3º Semestre

Disciplina: <b>Bioestatística</b>	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 60	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 3º	
Ementa: Introdução à bioestatística. Estatística descritiva. Probabilidade e distribuição de probabilidade. Teoria da amostragem. Distribuição de amostragem. Teoria da Estimção. Teoria da Decisão. Regressão e Correlação. Delineamentos amostrais em sistemas biológicos. Delineamento experimental.	
Bibliografia Básica: ARANGO, H. G. <b>Bioestatística: teórica e computacional com bancos de dados reais</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P. de; GOTLIEB, S. L. D. <b>Bioestatística</b> . 2. ed. São Paulo: E.P.U, 1981. CALLEGARI-JACQUES, S. M. <b>Bioestatística: princípios e aplicações</b> . 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.	
Bibliografia Complementar: BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. <b>Experimentação agrícola</b> . 4ª Ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 237 p. MARTINS, G. A.; DOMINGOS, O. <b>Estatística geral e aplicada</b> . 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011. 662 p. PIMENTEL-GOMES, F. <b>Curso de estatística experimental</b> . 15ª Ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p. VIEIRA, S. <b>Bioestatística: tópicos avançados</b> . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 278 p. VIEIRA, S. <b>Introdução à bioestatística</b> . 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 345 p.	



Disciplina: <b>Discussão de Casos Clínicos II</b>	
Carga horária (horas/aula): 80	CH (horas relógio): 80:00
Carga horária teórica: 80	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 3º	
<p>Ementa: Discussão de temas de casos clínicos multidisciplinares vivenciados na prática abordados por profissionais das diferentes formações e especialidades que participam do PRAPS-MV. Os temas a serem abordados emergirão da rotina de prática clínica e das discussões com os residentes. A abordagem será por meio da apresentação de seminários pelos alunos, exposições dialogadas conduzidas pelos professores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:            ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. <b>Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.            GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. <b>Anestesiologia e Analgesia em Veterinária</b>. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.            FUBINI, S.L.; DUCHARME, N. <b>Farm Animal Surgery</b>. 2 ed. Kobo Editions, 2016, 607 p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:            FOSSUM, T.W. <b>Cirurgia de Pequenos Animais</b>, 4 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015            THRALL, D. <b>Diagnóstico de Radiologia Veterinária</b>. 6ª Ed. Elsevier, 2014.            JONES, T.C., HUNT, R.D. <b>Patologia Veterinária</b>. 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.            GREENE, C.E. <b>Doenças Infecciosas em Cães e Gatos</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.            AUER, J.A.; STICK, J.A. <b>Equine Surgery</b>. 4 ed. Elsevier, 2012, 1536p.</p>	

Disciplina: <b>Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	
Carga horária (horas/aula): 118	CH (horas relógio): 118:00
Carga horária teórica: 118	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 3º	
<p>Ementa: O projeto de pesquisa e suas fases. Bases de dados e pesquisa bibliográfica. Redação científica. Metodologia. Aspectos éticos. Cronogramas de execução e financiamento da pesquisa. Elaboração e desenvolvimento de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos na especialidade de escolha, obedecendo as normas e regulamentos metodológicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:            LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.            LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</b>. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.            SEVERINO, A.J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:            ANDRADE, M. M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.            CRESWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</b>. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.            GIL, A.C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 5. ed. Campinas: Alínea, 2011.  
 MEDEIROS, J.B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

Disciplina: <b>Linguagem, Discurso e Divulgação Científica</b>	
Carga horária (horas/aula): 20	CH (horas relógio): 20:00
Carga horária teórica: 20	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 3º	
<p>Ementa: A língua como constituidora de sujeitos sociais. Reflexões sobre o funcionamento da língua. O respeito às variedades linguísticas. Integração social do saber: o processo de recontextualização como prática discursiva, considerando a divulgação científica, a manipulação de informações e a ética. Estratégias discursivas de democratização do conhecimento científico, produção e circulação do conhecimento na e pela mídia. Trabalho com textos de diversos gêneros, tendo em vista os usos sociais da leitura e da escrita. Desenvolvimento do posicionamento crítico diante dos temas da bioética (ênfase nas questões éticas). Desenvolvimento das habilidades necessárias à interpretação textual. As estratégias argumentativas para a produção de textos (escritos e orais).</p>	
<p>Bibliografia Básica:          BAGNO, M. <b>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</b>. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.          OCH, I. V. <b>Argumentação e Linguagem</b>. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.          ORLANDI, E. P. <b>Discurso e leitura</b>. São Paulo: Cortez, 1993.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:          AMOSSY, R. <b>Apologia da polêmica</b>. Tradução de Mônica Cavalcante et al. São Paulo: Contexto, 2017.          CALSAMIGLIA, H. <b>Divulgar: itinerarios discursivos del saber: una necesidad, un problema, un hecho</b>. Quark, Barcelona: Observatorio de la Comunicación Científica, Universitat Pompeu Fabra, n. 7, p. 9-18, 1997.          FIORIN, J. L. <b>Argumentação</b>. São Paulo: Contexto, 2016.          KLEIMAN, A. <b>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura</b>. Campinas: Pontes, 1989.          TOMASELLO, M. <b>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>	

#### 18.1.4 4º Semestre

Disciplina: <b>Discussão de Casos Clínicos III</b>	
Carga horária (horas/aula): 80	CH (horas relógio): 80:00
Carga horária teórica: 80	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 4º	
<p>Ementa: Discussão de temas de casos clínicos multidisciplinares vivenciados na prática abordados por profissionais das diferentes formações e especialidades que participam do PRAPS-MV. Os temas a serem abordados emergirão da rotina de prática clínica e das discussões com os residentes. A abordagem será por meio da apresentação de seminários pelos alunos, exposições dialogadas conduzidas pelos</p>	

professores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.

GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A.

**Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N. **Farm Animal Surgery**. 2 ed. Kobo Editions, 2016, 607 p.

Bibliografia Complementar:

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**, 4 ed., Rio de Janeiro: Elsevier,

2015 THRALL, D. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 6ª Ed. Elsevier, 2014.

JONES, T.C., HUNT, R.D. **Patologia Veterinária**. 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.

GREENE, C.E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine Surgery**. 4 ed. Elsevier, 2012, 1536p.

Disciplina: **Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II**

Carga horária (horas/aula): 126

CH (horas relógio): 126:00

Carga horária teórica: 126

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 4º

Ementa: Desenvolvimento, finalização e apresentação de trabalho científico e /ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos a especialidade de escolha, obedecendo as normas e regulamentos metodológicos.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 5. ed. Campinas: Alínea, 2011.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

Disciplina: **Epidemiologia**

Carga horária (horas/aula): 60

CH (horas relógio): 60:00

Carga horária teórica: 60

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 4º

Ementa: Introdução ao estudo de Epidemiologia. Conceitos de transmissão e dinâmica das doenças. Cadeia epidemiológica. Formas de ocorrência de doenças em populações. Propriedades dos testes de diagnóstico. Índices e coeficientes indicadores de saúde. Amostragem em saúde. Estudos epidemiológicos. Medidas gerais de profilaxia. Execução de programas, projetos, eventos, capacitações e/ou prestação de serviços como modalidades para aplicação da extensão.

**Bibliografia Básica:**

BONITA, R. et al. **Epidemiologia Básica**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2010.  
ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. **Introdução à Epidemiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
THRUSFIELD, M. et al. **Veterinary Epidemiology**. 4. ed. Oxford: Wiley Blackwell, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia & Saúde – Fundamentos, Métodos e Aplicações**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  
FLETCHER, R.H. et al. **Epidemiologia Clínica**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.  
FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. **Fundamentos de Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.  
MEDRONHO, R.A. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.  
PEREIRA, M.G. **Epidemiologia Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

## 18.2 DISCIPLINAS DO EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

### 18.2.1 Disciplinas do Eixo Transversal da Área de Anestesiologia Veterinária

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Anestesia e Emergência I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Fisiologia aplicada à Anestesiologia. Monitoração avançada. Técnicas de bloqueio locorregional. Anestesia intravenosa total. Anestesia parcial intravenosa. Analgesia multimodal. Anestesia no paciente grave. Anestesia em pacientes com condições especiais. Complicações anestésicas. Abordagem do paciente crítico. Reanimação cardiopulmonar.	
<b>Bibliografia Básica:</b> FANTONI, D. T; CORTOPASSI, S. R. G. <b>Anestesia em Cães e Gatos</b> . 2 ed. São Paulo: Roca. 2010. 620 p. LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. <b>Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos</b> . São Paulo: Medvet, 2018. 696 p. MASSONE, F. <b>Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas</b> , 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 448 p.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A.	

**Anestesiologia e Analgesia em Veterinária.** 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p  
 KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. **Anestesia Locorregional em Pequenos Animais.** São Paulo: Roca, 2012. 288 p.  
 MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. **Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat.** Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.  
 OTERO, P. E. **Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação.** São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.  
 STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. **Feline anesthesia and pain management.** Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. 286p.

Disciplina: **Tópicos Especiais em Anestesia e Emergência II**

Carga horária (horas/aula): 60

CH (horas relógio): 60:00

Carga horária teórica: 60

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 2º

Ementa:

Anestesia em pacientes com condições especiais. Anestesia para procedimentos de grande porte. Anestesia para neurocirurgias. Manejo da dor perioperatória. Medicina veterinária intervencionista. Ventilação mecânica. Choque.

**Bibliografia Básica:**

FANTONI, D. T; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em Cães e Gatos.** 2 ed. São Paulo: Roca. 2010. 620 p.  
 LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. **Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos.** São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.  
 MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas,** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 448 p.

**Bibliografia Complementar:**

GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. **Anestesiologia e Analgesia em Veterinária.** 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p  
 KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. **Anestesia Locorregional em Pequenos Animais.** São Paulo: Roca, 2012. 288 p.  
 MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. **Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat.** Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.  
 OTERO, P. E. **Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação.** São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.  
 STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. **Feline anesthesia and pain management.** Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. 286p.

Disciplina: **Seminários de Anestesiologia Veterinária I**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 3º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina anestésica de pequenos e grandes animais. Abordagem por meio da apresentação de seminários pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

**Bibliografia Básica:**

LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. **Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos**. São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.  
MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. **Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat**. Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.  
OTERO, P. E. **Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação**. São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.

**Bibliografia Complementar:**

FANTONI, D. T; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca. 2010. 620 p.  
GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. **Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p  
KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. **Anestesia Locorregional em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2012. 288 p.  
MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas**, 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 448 p.  
STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. **Feline anesthesia and pain management**. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. 286p.

Disciplina: **Seminários de Anestesiologia Veterinária II**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 4º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina anestésica de pequenos e grandes animais. Abordagem por meio da apresentação de seminários pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

**Bibliografia Básica:**

LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. **Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos**. São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.  
MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. **Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat**. Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.  
OTERO, P. E. **Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação**. São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.

**Bibliografia Complementar:**

FANTONI, D. T; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca. 2010. 620 p.  
GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. **Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p  
KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. **Anestesia Locorregional em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca,

2012. 288 p.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas**, 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 448 p.

STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. **Feline anesthesia and pain management**. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. 286p.

### 18.2.2 Disciplinas do Eixo Transversal da Área de Cirurgia de Pequenos Animais

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Cirurgia de Pequenos Animais I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Princípios fundamentais da técnica cirúrgica; Técnicas cirúrgicas aplicadas aos diversos sistemas e afecções cirúrgicas em pequenos animais.	
Bibliografia Básica: JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. <b>Veterinary Surgery Small Animal</b> , 2ª ed., v.1 e 2, 2017. FOSSUM, T.W. <b>Cirurgia de Pequenos Animais</b> , 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. MONNET, E. <b>Small Animal Soft Tissue Surgery</b> , 2ª ed., Wiley Blackwell, 2023.	
Bibliografia Complementar: BAINES, S.; LIPSCOMB, V.; HUTCHINSON, T. <b>BSAVA Manual of Canine and Feline Surgical Principles: A Foundation Manual</b> , BSAVA, 2012. LATORRE, R. <b>Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações</b> , 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2012. BOJRAB, M.J. <b>Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais</b> , 3ª ed., 2014. ARANSON, L.R. <b>Small Animal Surgical Emergencies</b> , Wiley-Blackwell, 2022. GRIFFON, D.; HAMAIDE, A. <b>Complications in Small Animal Surgery</b> . Iowa: Wiley-Blackwell, 2016. 968p.	

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Cirurgia de Pequenos Animais II</b>	
Carga horária (horas/aula): 60	
Carga horária teórica: 60	
Semestre: 2º	
Ementa: Anatomia e semiologia aplicada ao sistema musculoesquelético e coluna vertebral; Princípios e técnicas cirúrgicas aplicadas a ortopedia e neurocirurgia; Traumatologia e afecções clínico-cirúrgicas do sistema musculoesquelético e coluna vertebral.	
Bibliografia Básica:	

JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery Small Animal**, 2ª ed., v.1 e 2, 2017.  
 MINTO, B.W.; DIAS, L.G.G.G. **Tratado de Ortopedia de Cães e Gatos**, v.1 e v.2, São Paulo: Medvet, 2022.  
 DECAMP, C.E.; JOHNSTON, S.A.; DÉJARDIN, L.M.; SCHAEFER, S.L. **Brinker, Piermattei, and Flo's Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair**, 5ª ed., Elsevier, 2016

Bibliografia Complementar:

DUERR, F.M. **Canine Lameness**. Wiley-Blackwell, 2020.  
 HAYASHI, K. **Diagnosis of Lameness in Dogs**. Wiley-Blackwell, 2023.  
 KOCH, D.; FISHCHER, M.S. **Diagnosing Canine Lameness**. Thieme, 2019, 249p  
 SHARP, N.; WHEELER, S. **Small Animal Spinal Disorders: diagnosis and surgery**, 2ª ed. Elsevier Mosby, 2004.  
 SHORES, A.; BRISSON, B.A. **Current Techniques in Canine and Feline Neurosurgery**. Iowa: Wiley-Blackwell, 2017. 296p.

Disciplina: **Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais I**

Carga horária (horas/aula): 40

Carga horária teórica: 40

Semestre: 3º

Ementa:

Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina clínico-cirúrgica de pequenos animais. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery Small Animal**, 2ª ed., v.1 e 2, 2017.  
 MINTO, B.W.; DIAS, L.G.G.G. **Tratado de Ortopedia de Cães e Gatos**, v.1 e v.2, São Paulo: Medvet, 2022.  
 MONNET, E. **Small Animal Soft Tissue Surgery**, 2ª ed., Wiley Blackwell, 2023.

Bibliografia Complementar:

SHORES, A.; BRISSON, B.A. **Advanced Techniques in Canine and Feline Neurosurgery**. Iowa: Wiley-Blackwell, 2023. 301p.  
 JOHNSON, A.L.; HOULTON, J.E.F.; VANNINI, R. **AO Principles of Fracture Management in the Dog and Cat**. Switzerland, Clavadelerstrasse: Thieme, 2005.  
 KUDNIG, S.T.; SÉGUIN, B. **Veterinary surgical oncology**, 2ª ed., Wiley-Blackwell, 2022.  
 PAVLETIC, M. **Atlas of Small Animal Wound Management and Reconstructive Surgery**, Fourth Edition. Wiley Blackwell, 2018, 880p.  
 DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia Canina e Felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

Disciplina: **Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais II**

Carga horária (horas/aula): 40

Carga horária teórica: 40



Semestre: 4º
<p>Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina clínico-cirúrgica de pequenos animais. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.</p>
<p>Bibliografia Básica: JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. <b>Veterinary Surgery Small Animal</b>, 2ª ed., v.1 e 2, 2017. MINTO, B.W.; DIAS, L.G.G.G. <b>Tratado de Ortopedia de Cães e Gatos</b>, v.1 e v.2, São Paulo: Medvet, 2022. MONNET, E. <b>Small Animal Soft Tissue Surgery</b>, 2ª ed., Wiley Blackwell, 2023.</p>
<p>Bibliografia Complementar: ARTHURS, G.; BROWN, G.; PETTITT, R. <b>BSAVA Manual of Canine and Feline Musculoskeletal Disorders: A Practical Guide to Lameness and Joint Disease</b>, 2ª ed., BSAVA, 2018. MONTAVON, P.M.; VOSS, K.; LANGLEY-HOBBS, S.J. <b>Feline Orthopedic Surgery and Musculoskeletal Disease</b>. Elsevier, 2009, 548p. SCOTT, H.; MARTI, J.M.; WITTE, P. <b>Feline Orthopaedics</b>, 2ª ed., 2022, 401p. BOJRAB, M.J.; WALDRON, D.R.; TOOMBS, J.P. <b>Current Techniques in Small Animal Surgery</b>, 5ª ed., Teton NewMedia, 2014, 1154p. SLATTER, D. <b>Manual de cirurgia de pequenos animais</b>, 3ª ed. v.1 e 2, São Paulo: Manole Ltda, 2007.</p>

### 18.2.3 Disciplinas do Eixo Transversal da Área de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40
Carga horária teórica: 0	Carga horária teórico-prática: 40
Semestre: 1º	
<p>Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos e eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgãos hematopoiéticos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.</p>	
<p>Bibliografia Básica: STASHAK, T. S. <b>Claudicação em equinos segundo Adams</b>. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p. REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELLON, D. C. <b>Medicina Interna Equina</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C. <b>Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>	

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.

KNOTTENBELT, D. C.; PASCOE, R. R. **Diseases and disorders of horses**. Barcelona, Mosby, 1994, 432p.

MAYHEW, I. G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N. E.; SPRAYBERRY, K. A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T. S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.

Disciplina: **Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II**

Carga horária (horas/aula): 60

CH (horas relógio): 60

Carga horária teórica: 0

Carga horária teórico-prática: 60

Semestre: 2º

Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos e eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgãos hematopoiéticos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.

REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELTON, D. C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C. **Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p. MAYHEW, I. G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N. E.; SPRAYBERRY, K. A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T. S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.

TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2002. 341p.

Disciplina: **Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40

Carga horária teórica: 0

Carga horária teórico-prática: 40

Semestre: 3º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina clínica e cirúrgica de grandes animais. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.

REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELTON, D. C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C. **Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.

MAYHEW, I. G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N. E.; SPRAYBERRY, K. A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T. S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.

TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2002. 341p.

Disciplina: **Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40

Carga horária teórica: 0

Carga horária teórico-prática: 40

Semestre: 4º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina clínica e cirúrgica de grandes animais. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C. **Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELTON, D. C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.

MAYHEW, I. G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N. E.; SPRAYBERRY, K. A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T. S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.

TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2002. 341p.

## 18.2.4 Disciplinas do Eixo Transversal da Área de Clínica Médica de Pequenos Animais

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Clínica Médica de Pequenos Animais I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Princípios fundamentais que envolvem o exame clínico, diagnóstico e tratamento aplicados a cães e gatos com afecções clínicas relacionadas ao sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos e eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos, e emergências clínicas.	
Bibliografia Básica: ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. <b>Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2. NELSON, R.W.; COUTO, C.G. <b>Medicina interna de pequenos animais</b> . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p. JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. <b>Tratado de Medicina Interna de cães e gatos</b> . 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p. FEITOSA, F.L.F. <b>Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico</b> . 4 ed. Roca, São Paulo, 2008.	
Bibliografia Complementar: LITTLE, S. <b>Medicina Interna de Felinos</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p. LARSSON, C. E.; LUCAS, R. <b>Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária</b> . 1 ed. Interbook, 2016. 888p. DiBARTOLA, S. <b>Anormalidades de Fluidos e Eletrólitos e de Distúrbios Metabólicos em Pequenos Animais</b> . 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p. DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. <b>Neurologia canina e felina: guia prático</b> . São Paulo: Editora Guará, 2017. MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. <b>Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology</b> , 6 ed. Elsevier. 2017. 584p. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. <b>Hematologia e bioquímica clínica veterinária</b> . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014. 688p. CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L.H. <b>Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos</b> . 1 ed. São Paulo: MedVet, 2021. 824p.	

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Clínica Médica de Pequenos Animais II</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Princípios fundamentais que envolvem o exame clínico, diagnóstico e tratamento aplicados a cães e gatos com afecções clínicas relacionadas ao sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos e eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos, e emergências clínicas.	
Bibliografia Básica: ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. <b>Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.	

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.  
 JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.  
 FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**. 4 ed. Roca, São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

LITTLE, S. **Medicina Interna de Felinos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.  
 LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária**. 1 ed. Interbook, 2016. 888p.  
 DiBARTOLA, S. **Anormalidades de Fluidos e Eletrólitos e de Distúrbios Metabólicos em Pequenos Animais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.  
 DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.  
 MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6 ed. Elsevier. 2017. 584p.  
 THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014. 688p.  
 CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L.H. **Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos**. 1 ed. São Paulo: MedVet, 2021. 824p.

Disciplina: **Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais I**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40

Carga horária prática: 0

Semestre: 3º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina prática da clínica médica de pequenos animais. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, professores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.  
 NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.  
 JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.  
 FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**. 4 ed. Roca, São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

LITTLE, S. **Medicina Interna de Felinos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.  
 LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária**. 1 ed. Interbook, 2016. 888p.  
 DiBARTOLA, S. **Anormalidades de Fluidos e Eletrólitos e de Distúrbios Metabólicos em Pequenos Animais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.  
 DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.  
 MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6 ed.

Elsevier, 2017. 584p.

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014. 688p.

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L.H. **Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos**. 1 ed. São Paulo: MedVet, 2021. 824p.

Disciplina: **Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais II**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40

Carga horária prática: 0

Semestre: 4º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina prática da clínica médica de pequenos animais. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, professores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.

JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.

FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**. 4 ed. Roca, São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

LITTLE, S. **Medicina Interna de Felinos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária**. 1 ed. Interbook, 2016. 888p.

DiBARTOLA, S. **Anormalidades de Fluidos e Eletrólitos e de Distúrbios Metabólicos em Pequenos Animais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6 ed. Elsevier, 2017. 584p.

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014. 688p.

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L.H. **Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos**. 1 ed. São Paulo: MedVet, 2021. 824p.

### 18.2.5 Disciplinas do Eixo Transversal da Área de Diagnóstico por Imagem

Disciplina: **Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem I**

Carga horária (horas/aula): 60

CH (horas relógio): 60:00

Carga horária teórica: 60	Carga horária prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Estudo dos principais métodos de imagem utilizados na Medicina Veterinária, suas aplicações e interações com órgãos e sistemas; elaboração de relatórios.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>THRALL, D. <b>Diagnóstico de Radiologia Veterinária</b>. 6ª Ed. Elsevier, 2014.</p> <p>MATTOON, J. S.;SELLON, R. K.; BERRY, C. R. <b>Small Animal Diagnostic Ultrasound</b>. 4ed Elsevier, 2020.</p> <p>HOLLAND, M.; HUDSON, J. <b>Feline Diagnostic Imaging</b>. Wiley Blackwell, 2020.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BROW, M.; BROW, L. <b>Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians</b>. 7ed Elsevier, 2021.</p> <p>PENNINCK, D.; D'ANJOU, M.A. <b>Atlas of Small Animal Ultrasonography</b>. 2ed. Wiley Blackwell: Oxford, 2015.</p> <p>LISCIANDRO, G. R. <b>Point-Of-Care Ultrasound Techniques For The Small Animal Practitioner</b>. 2ed, Wiley Blackwell, 2020.</p> <p>BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. <b>Clinical Radiology of the Horse</b>. 4ed. Wiley Blackwell, 2016.</p> <p>KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. <b>Atlas of Equine Ultrasonography</b>. Wiley Blackwell, 2014.</p>	

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem II</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Estudo das principais técnicas avançadas de imagem utilizadas na Medicina Veterinária, suas aplicações e interações com órgãos e sistemas; elaboração de relatórios.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>THRALL, D. <b>Diagnóstico de Radiologia Veterinária</b>. 7ª Ed. Elsevier, 2019.</p> <p>MATTOON, J. S.;SELLON, R. K.; BERRY, C. R. <b>Small Animal Diagnostic Ultrasound</b>. 4ed Elsevier, 2020.</p> <p>HOLLAND, M.; HUDSON, J. <b>Feline Diagnostic Imaging</b>. Wiley Blackwell, 2020.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BROW, M.; BROW, L. <b>Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians</b>. 7ed Elsevier, 2021.</p> <p>PENNINCK, D.; D'ANJOU, M.A. <b>Atlas of Small Animal Ultrasonography</b>. 2ed. Wiley Blackwell: Oxford, 2015.</p> <p>LISCIANDRO, G. R. <b>Point-Of-Care Ultrasound Techniques For The Small Animal Practitioner</b>. 2ed, Wiley Blackwell, 2020.</p> <p>BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. <b>Clinical Radiology of the Horse</b>. 4ed. Wiley Blackwell, 2016.</p> <p>KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. <b>Atlas of Equine Ultrasonography</b>. Wiley Blackwell, 2014.</p>	

Disciplina: <b>Seminários de Diagnóstico por Imagem I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Elaboração, apresentação e discussão de seminários, sobre temas relacionados à imagiologia veterinária.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Ohio State University. <b>Veterinary Radiology &amp; Ultrasound</b>. Wiley Online Library, 2024. <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/journal/17408261">https://onlinelibrary.wiley.com/journal/17408261</a></p> <p>LISCIANDRO, G. R. <b>Point-Of-Care Ultrasound Techniques For The Small Animal Practitioner</b>. 2ed, Wiley Blackwell, 2020.</p> <p>LISCIANDRO, G. R. <b>Focused Ultrasound Techniques for the Small Animal Practitioner</b>. 2ed, Wiley Blackwell, 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MAI, W. <b>Diagnostic MRI in Dogs and Cats</b>. Boca Raton: CRC Press, 2018.</p> <p>WISNER, E. R.; ZWINGENBERGER, A. <b>Atlas of Small Animal CT and MRI</b>. Wiley Blackwell, 2015.</p> <p>HOLLAND, M.; HUDSON, J. <b>Feline Diagnostic Imaging</b>. Wiley Blackwell, 2020.</p> <p>BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. <b>Clinical Radiology of the Horse</b>. 4ed. Wiley Blackwell, 2016.</p> <p>KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. <b>Atlas of Equine Ultrasonography</b>. Wiley Blackwell, 2014.</p>	

Disciplina: <b>Seminários de Diagnóstico por Imagem II</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Elaboração, apresentação e discussão de seminários, sobre temas relacionados à imagiologia veterinária.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Ohio State University. <b>Veterinary Radiology &amp; Ultrasound</b>. Wiley Online Library, 2024. <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/journal/17408261">https://onlinelibrary.wiley.com/journal/17408261</a></p> <p>LISCIANDRO, G. R. <b>Point-Of-Care Ultrasound Techniques For The Small Animal Practitioner</b>. 2ed, Wiley Blackwell, 2020.</p> <p>LISCIANDRO, G. R. <b>Focused Ultrasound Techniques for the Small Animal Practitioner</b>. 2ed, Wiley Blackwell, 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MAI, W. <b>Diagnostic MRI in Dogs and Cats</b>. Boca Raton: CRC Press, 2018.</p> <p>WISNER, E. R.; ZWINGENBERGER, A. <b>Atlas of Small Animal CT and MRI</b>. Wiley Blackwell, 2015.</p> <p>HOLLAND, M.; HUDSON, J. <b>Feline Diagnostic Imaging</b>. Wiley Blackwell, 2020.</p>	



BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. **Clinical Radiology of the Horse**. 4ed. Wiley Blackwell, 2016.

KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. **Atlas of Equine Ultrasonography**. Wiley Blackwell, 2014.

### 18.2.6 Disciplinas do Eixo Transversal da Área de Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Principais diagnósticos laboratoriais e anatomopatológico dos sistemas cardiovascular, respiratório, hematopoiético, tegumentar, digestório, endócrino e nervoso dos animais domésticos e silvestres.	
Bibliografia Básica: THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. <b>Hematologia e bioquímica clínica veterinária</b> . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014. MCGAVIN, M.D. <b>Bases da Patologia em Veterinária</b> . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p. SANTOS, R.L.. <b>Patologia veterinária</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.	
Bibliografia Complementar: NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. <b>Patologia da reprodução dos animais domésticos</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p. KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. <b>Robbins patologia básica</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p. STOCKHAM, S. L. <b>Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária</b> . 2 ed. Guanabara, 2015, 744p. GARCIA-NAVARRO, C. E. K. <b>Manual de Urinálise Veterinária</b> . 1 ed., Varela, 1996. 95p. MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. <b>Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico</b> . 1 ed., São Paulo, Rocca, 1995. 303p.	

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária II</b>	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 60	Carga horária teórico-prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Principais diagnósticos laboratoriais e anatomopatológico dos sistemas cardiovascular, respiratório, hematopoiético, tegumentar, digestório, endócrino e nervoso dos animais domésticos e silvestres.	
Bibliografia Básica: THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. <b>Hematologia e bioquímica clínica veterinária</b> . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.	

MCGAVIN, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.  
SANTOS, R.L.. **Patologia veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.

KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de Urinálise Veterinária**. 1 ed., Varela, 1996. 95p.

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico**. 1 ed., São Paulo, Rocca, 1995. 303p.

Disciplina: **Seminários em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária I**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 3º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina de laboratório clínico e anatomopatológico. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.

MCGAVIN, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.

SANTOS, R.L.. **Patologia veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.

KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de Urinálise Veterinária**. 1 ed., Varela, 1996. 95p.

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico**. 1 ed., São Paulo, Rocca, 1995. 303p.

Disciplina: **Seminários em Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária II**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40

Carga horária teórico-prática: 0

Semestre: 4º

Ementa: Discussão de temas e casos clínicos vivenciados na rotina de laboratório clínico e anatomopatológico. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos

residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

**Bibliografia Básica:**

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.

MCGAVIN, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.

SANTOS, R.L.. **Patologia veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.

**Bibliografia Complementar:**

NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.

KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de Urinálise Veterinária**. 1 ed., Varela, 1996. 95p.

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico**. 1 ed., São Paulo, Rocca, 1995. 303p.

### 18.2.7 Disciplinas do Eixo Transversal da Área de Reprodução Animal

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Fisiopatologia da Reprodução Animal I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Embriologia, anatomia, fisiologia e patologia aplicadas à reprodução dos machos e fêmeas de mamíferos. Métodos de diagnóstico, prognóstico e tratamento das patologias adquiridas, congênicas e hereditárias do desenvolvimento dos órgãos reprodutivos. Comportamento sexual e cópula dos animais domésticos. Exame ginecológico e andrológico. Efeito da nutrição na reprodução.	
<b>Bibliografia Básica:</b> HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. São Paulo: Manole, 2004. NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. REECE, W. O. Dukes   Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Roca, 2017.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CUNNINGHAM; J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. KÖNIG, E. H.; LIEBICH, G. H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2021. MORANI, E. S. C; RODRIGUES, L. H; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas. Avaliação e empregabilidade do sêmen – Volume 1. Editora Medvet. p, 5 – 107. 2018.	

<b>Disciplina: Tópicos Especiais em Biotecnologias Reprodutivas e Obstetrícia Animal</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 2º	
Ementa: Métodos de sincronização do ciclo estral, superovulação, inseminação artificial, transferência de embriões e novas tecnologias aplicadas à reprodução animal. Estudo dos processos fisiológicos e patológicos da gestação, parto e puerpério. Distocias. Cirurgias obstétricas.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 480p.</p> <p>GONÇALVES, P. B. D; FIGUEIREDO, J. R; GASPERIN, B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e à humana. Ed. 3 – 2021.</p> <p>SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturation. 3ª ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CUNNINGHAM; J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>KÖNIG, E. H.; LIEBICH, G. H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p> <p>MORANI, E. S. C; RODRIGUES, L. H; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas. Avaliação e empregabilidade do sêmen – Volume 1. Editora Medvet. p, 5 – 107. 2018.</p> <p>PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.</p>	

<b>Disciplina: Seminário em Reprodução Animal I</b>	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 3º	
Ementa: Discussão dos atendimentos e procedimentos efetuados na rotina reprodutiva dos setores de criação animal do IFSULDEMINAS e Hospital Veterinário. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>REECE, W. O. Dukes   Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Roca, 2017.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 480p.</p> <p>FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. Rio de</p>	

Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e à humana. Ed. 3 – 2021. CUNNINGHAM; J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

KÖNIG, E. H.; LIEBICH, G. H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2021.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas. Avaliação e empregabilidade do sêmen – Volume 1. Editora Medvet. p, 5 – 107. 2018.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.

Disciplina: **Seminário em Reprodução Animal II**

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 40

Carga horária prática: 0

Semestre: 4º

Discussão dos atendimentos e procedimentos efetuados na rotina reprodutiva dos setores de criação animal do IFSULDEMINAS e Hospital Veterinário. A abordagem será por meio da apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, exposições dialogadas conduzidas pelos tutores, preceptores e convidados, grupos de discussões e análise crítica de situações práticas.

Bibliografia Básica:

HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. São Paulo: Manole, 2004.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

REECE, W. O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

Bibliografia Complementar:

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 480p.

FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e à humana. Ed. 3 – 2021. CUNNINGHAM; J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

KÖNIG, E. H.; LIEBICH, G. H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2021.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas. Avaliação e empregabilidade do sêmen – Volume 1. Editora Medvet. p, 5 – 107. 2018.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.

## 19. SEMANA PADRÃO DO PRAPS-MV

Segue abaixo o modelo mais comum de semana padrão do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária. O cronograma pode sofrer alterações de acordo com a área de concentração ou ainda conforme necessidade para atendimento de atividades esporádicas distintas.

<b>Dia</b>	<b>Manhã</b>	<b>Tarde</b>	<b>Noite</b>
Segunda	07:00-12:00 - Prática	13:00-17:00 - Prática	18:00-21:00 - Disciplina
Terça	07:00-12:00 - Prática	13:00-17:00 - Prática	18:00-21:00 - Disciplina
Quarta	07:00-12:00 - Prática	13:00-17:00 - Prática	18:00-21:00 - Disciplina
Quinta	07:00-12:00 - Prática	13:00-17:00 - Prática	18:00-21:00 - Disciplina
Sexta	07:00-12:00 - Prática	13:00-17:00 - Prática	18:00-21:00 - Prática
Sábado			
Domingo			

## **20. PERFIL DO EGRESSO**

### **19.1 PERFIL DOS EGRESSOS**

Os profissionais egressos do PRAPS-MV do IFSULDEMINAS terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual, e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e a importância da manutenção da saúde animal e sua influência na saúde única.

### **19.2 ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS EGRESSOS SEGUNDO ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

#### **19.2.1 Anestesiologia Veterinária**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. escolher e realizar os procedimentos anestésicos adequados para cada situação, dominando os mecanismos de ação dos fármacos anestésicos, os métodos de monitoração dos pacientes e os exames complementares utilizados.

#### **19.2.2 Cirurgia de Pequenos Animais**

Os profissionais devem possuir competências técnico- científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. atender casos cirúrgicos e realizar procedimentos cirúrgicos de ortopedia, neurocirurgia, oftalmologia, gastroenterologia, sistema respiratório, sistema cardiovascular, sistema tegumentar, sistema genitourinário, neoplasias, correções de hérnias e cirurgias reconstrutivas eletivas.

### **19.2.3 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. atender casos clínicos de gastroenterologia, cardiologia, pneumologia, neurologia,



dermatologia, neonatologia, enfermidades infecciosas, parasitárias e de caráter metabólico através de utilização de meios semiológicos e diagnósticos auxiliares permitindo a escolha de condutas terapêuticas adequadas; m. atender casos clínico-cirúrgicos de ortopedia, podologia, oftalmologia, gastroenterologia, urologia, neoplasias, correções de hérnias e cirurgias estéticas eletivas.

#### **19.2.4 Clínica Médica de Pequenos Animais**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. atender casos clínicos de gastroenterologia, cardiologia, pneumologia, neurologia, dermatologia, neonatologia, enfermidades infecciosas, parasitárias e de caráter metabólico através de utilização de meios semiológicos e diagnósticos auxiliares permitindo a escolha de condutas terapêuticas adequadas.

#### **19.2.5 Diagnóstico por Imagem**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f.

atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. Realizar procedimentos de radiologia e ultrassonografia; interpretar os achados radiológicos e ultrassonográficos - fisiológicos e/ou patológicos - inerentes aos sistemas examinados e redigir um relatório claro e objetivo das alterações relevantes encontradas.

### **19.2.6 Patologia Animal e Patologia Clínica Veterinária**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.

### **19.2.7 Reprodução Animal**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas,

sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. realizar atendimento reprodutivo adequado para cada espécie, dominando a anatomia, fisiopatologia, semiologia, os fundamentos de obstetrícia, além da prática das biotecnologias reprodutivas.

## 20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.** Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 7.037/2009.** Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. **Edital Nº 169/2018.** Estabelece condições para auxílio participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos (Evact). Pouso Alegre, 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.098/2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

BRASIL. **Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. **Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.** Definem sobre Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. **Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.** Brasília, 1999.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Parecer 67/2003.** Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012.** Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. **Resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018.** Define Regimento dos Cursos de

Pós graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. 2018.

BRASIL. **Instrução Normativa 04 de 06 dezembro de 2018**. Dispõe sobre as Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS e sobre o Regulamento dos Auxílios Estudantis. 2018.

BRASIL. **Lei Nº 6. 932/07/77/1981, 07 de julho de 1981**. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. 1981.

BRASIL. **Resolução CNE nº 01/2018, de 06 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. 2018.

BRASIL. **Resolução CONSUP nº 071/2013, de 25 de novembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação da reestruturação da Resolução 037/2012 – Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação. 2013.

BRASIL. **Resolução CONSUP nº 030/2012, de 19 de julho de 2012**. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. 2012.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. 2005.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. 2009. BRASIL. **Resolução nº 102/2013, de 16 de dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. 2013.

BRASIL. **Resolução nº 109/2018, de 20 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre a criação do Programa Institucional de Bolsas do IFSULDEMINAS (PIBO – IFSULDEMINAS). 2018.

CFMV. **Resolução Nº 1076, de 11 de dezembro de 2014**. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para Acreditação dos Programas de Residência e de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária e dá outras providências. 2014.

CFMV. **Resolução Nº 1094, de 21 de outubro de 2015**. Cria o Sistema de Acreditação dos Programas de Residência e Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária e dá outras providências. 2015.

CNRMS. **Resolução N° 2, de 13 de abril de 2012.** Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25

CONAES. **Resolução N° 1, de 17 de junho de 2010.** Define Núcleo Docente Estruturante.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

# Documento Digitalizado Público

## PPC Programa de Residência em Medicina Veterinária

**Assunto:** PPC Programa de Residência em Medicina Veterinária

**Assinado por:** -

**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original